



A tragédia de viver em área de risco

Capital do Amazonas começa a semana com decreto de calamidade pública após deslizamento em área de risco que vitimou oito pessoas



CIDADES 5

MERCADO FINANCEIRO

Quebra de bancos nos EUA acende alerta

ECONOMIA 8

ÁREAS DE RISCO

David Almeida encontra Lula e pede ajuda

Prefeito David Almeida participa, hoje, da reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

CIDADES 5

SEMASC

Famílias vítimas de tragédia recebem auxílio



ÚLTIMAS 2

MÚSICA

Marisa Monte traz show 'Portas' a Manaus

CULTURA 12

APOSENTADOS E ESTUDANTES

Passagem aérea mais barata

Projeto do governo federal pretende baratear passagens aéreas para aposentados, pensionistas e estudantes.

BRASIL 13

Nota de Pesar

O presidente do Tribunal de Contas do Amazonas, conselheiro Érico Desterro, em nome do colegiado e dos servidores do TCE, manifesta Nota de Pesar pela morte de oito pessoas, entre elas quatro crianças, ocorrida neste domingo (12), após um deslizamento de terra registrado na Rua Pinto D'água, no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus.

Neste momento de dor, o Tribunal de Contas vem a público solidarizar-se com as famílias atingidas durante as fortes chuvas.

A Corte de Contas manifesta profundo sentimento às famílias e amigos das vítimas.

Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva
Presidente do TCE-AM

Últimas

TRAGÉDIA

As famílias desabrigadas foram levadas para a Escola Municipal Helena Augusta Walcott

AÇÃO SOCIAL

A Semasc acompanha as famílias vítimas de deslizamento prestando suporte

Famílias vítimas de deslizamento recebem auxílio para funeral

DESLIZAMENTO

Famílias terão amparo da Prefeitura



Todas as famílias serão inseridas no programa Auxílio Aluguel, da Semasc

A Prefeitura de Manaus continua atendendo as famílias vítimas do deslizamento que atingiu 11 casas na noite do último domingo, no bairro Jorge Teixeira, na zona Leste. Após o forte temporal que resultou em diversos deslizamentos de terra, várias famílias ficaram desabrigadas.

A equipe da Semasc esteve presente no local para avaliar a situação das famílias e prestar o primeiro atendimento necessário. Devido aos riscos de novos deslizamentos, pelo menos 100 famílias deverão sair de suas casas. As famílias desabrigadas foram levadas para a Escola Municipal Helena Augusta Walcott, onde receberam colchões, alimentos e kits de higiene.

Além disso, a Semasc também ofereceu assistência psicológica às famílias, com o objetivo de ajudá-las a lidar com o trauma e a perda causada pelo deslizamento. A secretaria continuará acompanhando as famílias afetadas e prestando todo o suporte necessário.

Todas as famílias serão inseridas no programa Auxílio Aluguel, da Semasc.

"Continuaremos acompanhando essas famílias até que elas recebam o Auxílio Aluguel e possam sair da escola e ir para a casa que eles alugarem", finalizou a diretora de Proteção Social Especial, Neila Sardinha.

A Semasc também ofereceu assistência psicológica às famílias para ajudá-las a lidar com o trauma

No último domingo (12), a cidade de Manaus foi assolada por fortes chuvas que causaram um deslizamento de barranco no bairro Jorge Teixeira, zona Leste, resultando na morte de oito pessoas, sendo quatro delas crianças. Em meio a essa tragédia, o atendimento do SOS Funeral, serviço da Prefeitura

de Manaus, foi fundamental para garantir o apoio às famílias das vítimas.

O SOS Funeral é um serviço oferecido pela Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc) que tem como objetivo prestar assistência às famílias em momentos de perda, oferecendo apoio desde a remoção do corpo até a realização do sepultamento. O serviço é gratuito e está disponível 24 horas por dia, todos os dias da semana.

No caso do deslizamento de terra ocorrido no Jorge Teixeira, o SOS Funeral foi acionado imediatamente e uma equipe foi enviada ao

local para prestar assistência às famílias das vítimas. A ação contou com o apoio de outros órgãos, como o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil, para realizar o trabalho com segurança e eficiência.

"Em momentos de tragédia como esse, é importante destacar a importância de serviços como o SOS Funeral, que ajudam a garantir que as famílias das vítimas recebam o apoio necessário para lidar com a perda. A atuação da equipe no Jorge Teixeira foi essencial para que as famílias pudessem enfrentar esse momento tão difícil com um mínimo de conforto e respeito", afir-

mou o secretário da Semasc, Eduardo Lucas.

Os corpos das vítimas foram liberados pelo Instituto Médico Legal (IML) a partir das 14h de ontem, e os sepultamentos deverão acontecer nesta terça-feira.

Para a dona de casa Helena Cristina, que perdeu duas pessoas da família no deslizamento, o momento é de dor e tristeza. "Está sendo muito difícil para mim, muito difícil. Principalmente porque a minha prima já morou comigo. Estou aqui no IML desde às 10h e eles falam que os corpos só serão liberados agora a tarde, então estou aguardando", concluiu.

Óbitos identificados

Do total de 11 famílias atingidas pelo deslizamento do barranco, três famílias tiveram vítimas fatais. São elas:

Kaleb Mendes Nunes - 7 anos; Cleberon Nunes Barbosa - 34 anos; Jucicleia Barbosa de Lima - 32 anos; Heloísa Lima - 7 anos; Rosmig Helena Salazar - 44 anos; Island Frango Colares - idade não identificada; Israel Jonniel Frango - 7 anos; Dainelson Bosniel Alvorado - 5 anos.

A Semasc continuará dando todo o suporte e apoio psicológico às famílias atendidas pelo SOS Funeral.



Equipe da Semasc esteve no local

RESIDÊNCIA JURÍDICA

Prazo de inscrição é até sexta

Encerra, na próxima sexta-feira (17), o prazo de inscrição para o 8º Exame de Seleção do Programa de Residência Jurídica da Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM), coordenado pela Escola Superior de Advocacia Pública (Esap). Estão sendo ofertadas 18 vagas, sendo duas destinadas à pessoa com deficiência. A prova acontece no dia 26 de março.

As inscrições podem ser feitas por meio da plataforma Google Forms, no link <https://forms.gle/C87vPf2XfXtPf5wY6>. O candidato que desejar concorrer às vagas destinadas às pessoas com deficiência deverá indicar essa condição no formulário de inscrição, juntamente com o laudo médico atualizado.

A taxa de inscrição é de R\$ 100,00, que pode ser paga por meio de pix, com a chave esap@pge.am.gov.br, depósito bancário ou

Transferência Eletrônica Disponível (TED) na conta corrente nº 72.253-7, Agência 3739-7 do Banco Bradesco, em nome da Associação dos Procuradores do Estado do Amazonas, inscrita no CNPJ nº 04.8047950001-41. O comprovante de depósito ou transferência deve estar em nome do candidato e ser anexado ao formulário

de inscrição.

O programa tem a duração mínima de dois anos, prorrogável por mais 12 meses, quando indicado pelo procurador avaliador, e a bolsa-auxílio é mensal, no valor de R\$ 2.500,00 para os alunos-residentes. A carga horária referente às atividades práticas deverá ser cumprida em períodos de

quatro horas e meia diárias, de segunda a sexta-feira, em um dos turnos de expediente, matutino ou vespertino, na PGE-AM.

O Programa de Residência Jurídica da PGE-AM tem por objetivo proporcionar a bacharéis em Direito o conhecimento da advocacia pública. "Para fazer a prova não há exigência de ter concluído a graduação em Direito, porém, quando são chamados, aí sim, precisam apresentar o certificado de graduação", esclarece a diretora da Esap, Procuradora Heloysa Simonetti.

Além das 18 vagas ofertadas neste Exame de Seleção, haverá formação de cadastro reserva, observada a ordem de classificação. Neste caso, o chamamento ocorrerá de acordo com o surgimento de novas vagas. Mais informações podem ser obtidas no edital, disponível no link <https://abrir.link/R1zR5>.



DIVULGAÇÃO

Além das 18 vagas ofertadas neste Exame de Seleção, haverá formação de cadastro reserva

ILUMINA+ AMAZONAS

Lâmpadas LED serão instaladas em Silves e Itapiranga

A Unidade Gestora de Projetos Especiais (UGPE) inicia hoje a implantação do programa Ilumina+ Amazonas em Itapiranga e Silves. O programa substitui as lâmpadas convencionais, a vapor de mercúrio e metálico, de sódio e mistas, usadas na iluminação pública do interior, por LED, que ilumina mais com menor consumo de energia.

Segundo o coordenador executivo da UGPE, Marcellus Campêlo, Itapiranga terá 1.232 pontos iluminados com LED na zona urbana, enquanto em Silves serão 889, dos quais 149 serão instalados em cinco comunidades rurais - Cristo Rei, Igarapé Açu, São João, Livramento e Vida. Campêlo destaca que,

contando com as duas cidades, são 31 municípios já beneficiados com LED no Amazonas e 39 comunidades rurais. O programa vai alcançar a marca de quase 57 mil luminárias de LED instaladas.

A substituição, conforme explica, traz inúmeros benefícios, tanto para a população, quanto para as prefeituras. "Os estudos mostram que o LED pode ser até 60% mais econômico. A iluminação tem maior durabilidade, no caso, o município vai necessitar fazer menos manutenção ao longo do tempo, além de influenciar de forma indireta a economia do município, porque os comerciantes conseguem ficar de portas abertas e os ambulantes podem trabalhar até mais tarde nas ruas do município", enfatizou.

Editorial

Tragédia anunciada

A tragédia que ocorreu em Manaus no último domingo (12), quando um deslizamento de lama causado pelas fortes chuvas na cidade deixou oito mortos na cidade, é mais uma evidência clara da falta de planejamento urbano adequado e negligenciado há anos pelas autoridades responsáveis. Não é a primeira vez que uma tragédia como essa acontece em Manaus. Em

todos os casos, as áreas ficavam em ocupações irregulares ou em encostas de morros, sem a infraestrutura necessária para garantir a segurança dos moradores. Esses eventos trágicos são resultado de um problema que afeta muitas cidades brasileiras: a falta de políticas públicas adequadas para a habitação e o planejamento urbano. A especulação imobiliária, a falta de

fiscalização e a corrupção também são algumas das causas para o problema. Já é tempo de as autoridades públicas assumirem a responsabilidade e tomarem medidas efetivas para resolver essa questão. É fundamental que sejam criadas políticas habitacionais, incluindo programas de moradia popular e de regularização fundiária, além da construção

de unidades habitacionais em áreas seguras e com infraestrutura adequada. Além disso, o planejamento urbano deve ser prioritário, com a elaboração de planos diretores que contemplem a ocupação do solo de forma responsável e sustentável, com a preservação das áreas de risco e implementação de sistemas de alerta e prevenção de desastres naturais.

Não podemos mais permitir que tragédias como as que ocorreram em Manaus sejam consideradas normais ou inevitáveis. É preciso que as autoridades tomem medidas efetivas para proteger os sobreviventes e garantir a segurança de todos os cidadãos. Trata-se de uma questão de direitos humanos básicos e de responsabilidade com o bem-estar coletivo.



Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
CLAUDIO.HUMBERTO@METROJORNAL.COM.BR

Contra invasões, oposição quer instalar CPI do MST nesta semana

A CPI para apurar a bandalheira do MST, que multiplicou as invasões criminosas desde o início do governo Lula, acelerou na Câmara dos Deputados e o autor do pedido, deputado federal Tenente-Coronel Zucco (Rep-RS) tenta instalar a comissão já nesta semana. O requerimento, que bateu 60 assinaturas no primeiro dia, passou de 100 em menos de 48 horas. O pedido deve alcançar o número necessário na reunião semanal da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).



Frase do dia

“Cadê a sessão, Pacheco?”

Carla Zambelli (PL-SP) cobra o presidente do Senado para instalar a CPMI do 8 de janeiro

Quase lá

Para que a comissão seja instalada, o requerimento precisa ter o apoio de 1/3 dos deputados, ou seja, 171 assinaturas.

Querem o que?

Zucco levanta suspeitas sobre o propósito e quem financia o MST: “são respostas que só uma CPI pode nos dar”, avalia o parlamentar.

Dois meses em 4 anos

O deputado destaca como os invasores estão à vontade, foram 14 invasões em 4 anos de Bolsonaro, número já superado

na gestão Lula.

Já o MST...

Alvo recorrente do MST, a Suzano, falsamente acusada de abandonar terras, é uma gigante da celulose e gera cerca de 35 mil empregos.

Gleisi, MST e Janja ofuscam opositores de Lula

Políticos de oposição estão inconformados com a dificuldade... para fazer oposição. “Assim fica difícil”, ironiza um experiente senador da base de apoio ao governo anterior, “quem tem aliados como Lula não precisa de ninguém fazendo oposição”. Parlamentares do PL que se sentem “inúteis” na tarefa, citam a presidente petista Gleisi Hofmann como a principal “líder da oposição”, em seu trabalho sem trégua de provocar crises no governo, inclusive pedindo a demissão de ministros.

PL em 4º lugar

O senador concluiu que

a “oposição formal”, de políticos filiados ao PL, disputam o 4º lugar entre os principais opositores do atual governo.

MST é o vice-líder

Além de Gleisi, “líder” da “oposição”, bolsonaristas se ressentem da rivalidade dos “amigos do alheio” do MST, provocando desgaste de Lula.

Janja faz das suas

A deslumbrada Janja também bate maior bolão contra Lula, inclusive ao sambar no carnaval enquanto o litoral paulista contava seus mortos

Bolsonaro na pauta

O clã Bolsonaro se reuniu, na semana passada, com o cacique do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto. O encontro, no prédio da sede do partido, em Brasília, tratou do retorno do ex-presidente ao Brasil.

Roda presa

Parlamentares que conseguiram o número para

instalar a CPMI do 8 de janeiro penam por uma audiência com o presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Não há interesse de Pacheco.

Vamos lembrar

Em 2015, primeiro ano do segundo governo Dilma (PT), o desemprego disparou 38 % e passou a atingir (até então inéditos) 10 milhões de brasileiros. No Sul, o desemprego disparou mais de 66% em só um ano.

Picanha possível

Faz sucesso no WhatsApp vídeo de um vendedor num ônibus do Rio de Janeiro que oferece a passageiros a “picanha do Lula, só dez reais!”. Na verdade, é só um pacote de ovos. “Faz o ‘L!’”, decreta o ambulante.

Sonho petista

Após receber 2.952 votos em eleição (indireta) no Congresso da China, o presidente chinês Xi Jinping vai passar um total de 15 anos no poder.

Vai dar ruim

A Federação do PSB, PDT e Solidariedade ligou o alerta em Marília Arraes (SDD). Com o voraz apetite do PSB, sobretudo em Pernambuco, dificilmente Marília terá o nome na disputa pelo Executivo outra vez.

Missão ingrata

Coube ao senador Raulo Rodrigues (Rede-AP) defender Lula do óbvio: a falta de base no Congresso. Timidamente, o líder do governo do Congresso, jura que no Senado a situação é melhor que na Câmara.

Lorota verde

Com a divulgação detalhada do sistema de desmatamento, cai de vez a lorota de Marina Silva sobre suposta “queda no desmatamento”. Foram 322 focos em fevereiro. No ano passado, foram 199.

Pensando bem...

...quem tem base, não tem medo.

Poder sem Pudor



Bush, um absurdo

O ministro Sepúlveda Pertence presidiu o Supremo Tribunal Federal, em 1996, quando visitou a Universidade do Texas, em Austin. Ao ser recebido pelo então governador, George W. Bush reclamou das dificuldades da democracia e relatou um diálogo áspero com parlamentares texanos sobre a fixação de idade penal mínima para alguém ser preso e processado. “Eu queria que fosse 10 anos”, vangloriou-se Bush ao perplexo Pertence, “mas eles insistiram e eu transigi, aceitando a idade mínima de 14 anos!”. À saída da audiência, o ministro Sepúlveda Pertence desabafou: “E pensar que viajei tantas horas para ouvir uma coisa tão absurda assim...”.



Wagner Balera

professor titular de Direito Previdenciário na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

O descrédito do crédito consignado

Os empréstimos fazem parte da história das instituições de previdência brasileira, desde os seus primórdios. Em 1946 ocorreu a primeira disciplina sobre a matéria. Mas é bem mais recente a modalidade bancarizada dos créditos consignados. Vai completar, em breve, vinte anos. É essa que está, agora, sob a mira de atenções do Estado brasileiro. O imenso volume de empréstimos obtidos sob essa modalidade revela algo que, só aparentemente, cooperou para o bem-estar dos tomadores dos recursos. Encantados pelo atrativo de taxas de juros menores e já atraídos pela facilidade da liberação do valor mutuado, milhões de beneficiários da

seguridade social se valeram dessa modalidade de crédito. O grande problema é que, como todo e qualquer empréstimo, esse deve ser honrado com os respectivos pagamentos. E quem tomou o empréstimo não tem como pagar, porque é comum ter sido comprometida com tal dívida quase a metade do rendimento, as vezes das vezes muito modesto, do tomador. Mas, o valor da dívida é deduzido da prestação social. Não há como dela se esquivar. As mitigações do problema, desde que bem analisadas, revelam certa falta de sensibilidade de quem incentivou tal prática. Dir-se-á: o juro é baixo. Comparado com que referencial? Uma portaria

governamental do ano passado resolveu que o juro deveria observar o limite de 3,5% ao mês. Vale compará-lo com outro programa social. Nele quem empresta, compulsoriamente, é o trabalhador. É o FGTS. Quanto rende esse fundo? 3% ao ano. O FGTS rende, ao ano, o que o consignado custa por mês. Portanto, o primeiro argumento do juro baixo é de duvidosa veracidade. Também se argumenta que a modalidade de crédito em comento conta com a vantagem de período alargado de pagamentos. Ora, prazos mais longos de pagamento, a bem dizer, não é vantagem alguma e, sim, ilusão para atrair as pessoas. Vão pagar uma quantia pequena (atenção: pequena para quem?) durante anos e anos. E ainda se dá como vantagem que o prazo pode chegar a cento e vinte meses. Os mais vulneráveis se expõem a riscos frequentes e intensos. Ora é a enfermidade que surge abruptamente; ora é a praga desemprego que atinge alguém da família, que dependerá da ajuda do único do grupo que possui o rendimento estável. E não são poucas as situações nas

quais o que toma o empréstimo só o faz para socorrer algum parente que se encontra em estado de extrema necessidade. Adentramos, agora, na face mais sombria do problema. A do superendividamento. Depois de ser instado por todos os meios propagandísticos a obter o remédio que cura todos os problemas financeiros que o atormentam, e de ter em favor da decisão que tomará os falaciosos atrativos já antes apontados, é bem provável que o tomador já esteja a braços com outras modalidades de crédito, sobretudo relativos ao financiamento de bens de consumo direto. Assim é que, ao limitador na parcela deduzida automaticamente no consignado, se somará a prestação do fogão, da geladeira, da lavadora... E, àqueles 35% deduzidos do benefício são acrescidos outros tantos por cento para a paga das demais prestações. O que restará, então, para o atendimento da alimentação, da luz, do gás e das demais necessidades inerentes ao mínimo existencial? Carrega consigo o superendividamento

consequências gravíssimas, das quais a mais notória consiste no empurrar do devedor na imensa sentina rotulada de nome sujo. Nada mais se consegue, então, da vida. Vida severina, como disse o imortal poeta. Os jornais oferecem, agora, solução redentora: a anistia do débito. Ninguém deixará de aplaudir tal solução, que retira o pobre do monturo no qual foi lançado. Mas, ninguém fala do custo direto e indireto dessa benesse. Alguém poderia supor que a concessão da anistia se resolve com uma penada. Não será bem assim. O credor quererá, com justo motivo, a sua contrapartida. Ademais, como numa reação em cadeia, devedores de outras latitudes e longitudes embarcarão na onda e, igualmente, pleitearão a anistia ampla, geral e irrestrita de seus débitos bancários e fiscais. Todos sabem que os tomadores de crédito agrícola, sempre com excelentes desculpas, são campeões na concessão de anistia pelos estabelecimentos oficiais de crédito.

Enfim, há um problema grave com o consignado. Essa modalidade de empréstimo é oferecida tão logo o beneficiário fica sabendo que receberá a prestação. Sim. Antes mesmo de ter sido efetuado o primeiro crédito, como que automaticamente, alguém começa a oferecer o crédito consignado à pessoa que se tornou credora de certo benefício. Ora, qualquer um de nós poderia perguntar: mas como essa informação chegou ao conhecimento de um terceiro? Bem, poderia ser a instituição que ficou incumbida de pagar a prestação, o que não lhe dá o direito de oferecer serviço não solicitado. Mas, até outros tantos prestadores também entram em cena, com insistências que, por vezes, raia ao absurdo de se dirigir aos familiares do titular do direito. Algo que tangencia, manifestamente, a lei de proteção aos dados. Todo o tema não justifica solução afobada e pontual que os salvadores da pátria querem propagar como sendo a melhor. Eis um debate que, espero, só começa a ser levado a sério.

Holofote

Começam trabalhos emergenciais para áreas de risco

O prefeito de Manaus, David Almeida, realizou, na tarde de ontem uma série de fiscalizações em áreas catalogadas que devem receber serviços de contenção de erosão e recuperação para evitar mais tragédias, como a que ocorreu no domingo e vitimou oito pessoas na Zona Leste.

“Nós tínhamos, hoje à tarde, uma previsão, felizmente não cumprida, de precipitação de chuva, maior que o volume que caiu ontem. Não caiu a chuva, fez sol, nós conseguimos remover todas as famílias, praticamente de todas as casas que precisamos demolir. Já alocamos as pessoas em prédio da prefeitura, para começarmos a pagar o Auxílio Aluguel dando o suporte necessário”, disse Almeida que completou ainda que, na mesma rua, outras intervenções também serão realizadas”, pontuando que na mesma rua ocorrerão mais três intervenções.

David Almeida também visitou a rua Enchova, no bairro Santa Inês, também na zona Leste da cidade. As áreas serão recuperadas com serviços de drenagem e aterro, para evitar, assim, novas erosões.

“Nós tínhamos 79 áreas como essa, fizemos a intervenção com recursos da própria prefeitura, em 17 comunidades como essa, ainda temos 62 áreas, e já estou dando a ordem de serviço nessas áreas. Acabei de assinar o decreto de emergência e amanhã temos a esperança de uma sinalização positiva do Governo Federal para que possa nos ajudar em, aproximadamente, mais 20 áreas como essa na nossa cidade”, frisou o prefeito.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Vítimas do soterramento

Ao menos oito pessoas morreram após o soterramento de onze casas provocado pela chuva no bairro Jorge Teixeira, na zona leste de Manaus, na noite de domingo (12). Quatro vítimas são pessoas adultas e as outras quatro são crianças. Três pessoas chegaram a ser resgatada com vida.

A Prefeitura de Manaus ativou o comitê de gestão de crise por causa das fortes chuvas na cidade e suas consequências e decreto estado de calamidade pública na capital.

Distribuição de sopa

A partir de hoje, a Secretaria de Estado da Assistência Social (Seas) vai disponibilizar sopas para as famílias desajudadas por conta das chuvas, que estão na Escola Helena Augusta Walcott. Ao todo, serão servidos 75 litros de sopa.

Além da distribuição de sopas, técnicos da Seas têm dado apoio às equipes da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (Semasc), auxiliando no acolhimento às vítimas, cadastro das famílias atingidas e triagem das roupas doadas.

Prevenção a doenças

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) está mobilizando diversos setores estratégicos para intensificar ações de prevenção na comunidade Santa Inês, no bairro Jorge Teixeira, zona Leste, local onde ocorreu deslizamento, que vitimou oito pessoas. O Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) emitiu um comunicado de risco, nesta segunda-feira, 13, com intuito de subsidiar a gestão.

Projeto de Roberto Cidade

Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o deputado estadual Roberto Cidade (UB), irá re apresentar o Projeto de Lei que institui o “Cadastro Estadual de Municípios com Áreas Turísticas Suscetíveis a Ocorrência de Deslizamentos de Grande Impacto, Inundações Bruscas ou Processos Geológicos ou Hidrológicos Correlatos”.

O objetivo do projeto, que será proposto ao Governo do Amazonas por meio de indicativo, é dar publicidade às áreas suscetíveis a deslizamentos, inundações bruscas, áreas de risco e outros.

Emissão de documentos

Ainda na manhã desta segunda-feira, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc) iniciou os atendimentos e encaminhamentos de documentos para as 76 famílias afetadas pelo desastre, garantindo acesso a eventuais auxílios e benefícios emergenciais.

Audiência com Lula

O prefeito David Almeida (Avante) pediu uma audiência com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que deve ocorrer hoje, para pleitear recursos e reforçar as ações da Prefeitura de Ma-

naus de enfrentamento aos problemas decorrentes das fortes chuvas. David Almeida está em Brasília para participar da reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) com o presidente da República.

Sassá em Brasília

O vereador Sassá da Construção Civil, líder do PT na Câmara Municipal de Manaus (CMM) vai integrar a comitiva de políticos que vai à Brasília, nesta terça-feira para encontro com o presidente Lula.

O prefeito deve apresentar as principais áreas que precisam do socorro do Governo Federal, entre elas, a construção de moradias populares para evitar tragédias como a que vitimou oito pessoas, na zona leste da cidade, após deslizamento de terra, na noite do último domingo em decorrência às fortes chuvas.

De acordo com o parlamentar, após Manaus ficar os últimos quatro anos sem receber ajuda federal para construir casas, investir em infraestrutura, é esperado que Lula demonstre seu carinho e responsabilidade com o povo da capital.

Leite do Meu filho

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) informou ontem que a primeira etapa de distribuição das fórmulas infantis do programa “Leite do Meu Filho”, para crianças de 1 e 2 anos de idade, será concluída hoje (14). A entrega dos produtos foi retomada no último dia 6/3, para um total de 6,5 mil beneficiários. Nesta terça-feira a entrega será voltada para usuários com iniciais de T a Z, público estimado em 579 pessoas, e usuários das letras anteriores que perderam o prazo.

Passagens baratas

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, afirmou ontem que um novo programa do governo terá passagens aéreas a R\$ 200 para aposentados, estudantes e servidores públicos. A estimativa do ministro é emitir 12 milhões de passagens aéreas anualmente.

A ideia é comprar assentos ociosos nas aeronaves e oferecer os bilhetes durante os meses de menor procura. Segundo o ministro, o Governo Federal não entrará com nenhum tipo de subsídio. Ele entrará com a organização e os bancos, Caixa ou Banco do Brasil irão intermediar as possibilidades com as aéreas.

Reclamação

O senador Rogério Marinho (PL) foi ao Twitter reclamar da proposta do Governo Federal de formalizar um programa para vender passagens aéreas mais baratas para aposentados e servidores públicos.

Rogério perguntou quem vai pagar a conta: “Sério?? Como sabemos não existe almoço grátis. Alguém vai pagar essa conta Adivinha...”.

Crise bancária

O presidente dos EUA, Joe Biden, prometeu ontem fazer o que for necessário

para enfrentar a ameaça de uma crise bancária, após colapsos do Silicon Valley Bank e do Signature Bank.

Ao menos dez gestoras brasileiras de startups usavam o Silicon Valley Bank, fechado por reguladores dos Estados Unidos na última sexta-feira. A quebra do banco americano é a maior desde a crise global de 2008 – o colapso afeta e preocupa empresas de vários países.

Empregos

O Sistema Nacional de Empregos do Amazonas (Sine/AM) divulga a oferta de 46 vagas de emprego para esta terça-feira (14/03). Os interessados em concorrer às vagas devem acessar o site (<http://empregabrasil.mte.gov.br>) para fazer a solicitação de cadastro, ou comparecer na sede do Sine Amazonas, localizada na Galeria+, avenida Djalma Batista, 1.018.

Lula e Amazônia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem que pretende reunir os presidentes dos países da Amazônia Legal para debater como protegê-la ainda em 2023. A declaração foi dada durante a 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas, em Roraima. “Nós vamos cuidar da Amazônia. Nós estamos fazendo um encontro, ainda esse ano, com o presidente do Equador, com o presidente da Venezuela, com o presidente da Colômbia, com a presidente do Peru, com o presidente da Bolívia e com o Brasil para que a gente discuta definitivamente como a gente vai cuidar das nossas florestas”.

Medidores de energia

O vereador Joelson Silva (Patriota), durante sessão plenária nesta segunda-feira (13), na Câmara Municipal de Manaus (CMM), subscreveu o Projeto de Lei (PL) 375/2022, que proíbe a instalação de medidores de energia na capital. Para Joelson Silva a instalação de medidores aéreos é uma pauta que tem sido reprovada pela população e gerado várias discussões na Casa

TCE-AM julga 67 processos

Os conselheiros do Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) devem apreciar hoje 67 processos durante a 7ª Sessão Ordinária do Tribunal Pleno.

Entre as prestações de contas que serão julgadas está a do exercício de 2017 da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Região Metropolitana de Manaus (Seinfra), de responsabilidade de Oswaldo Said Júnior, do exercício de 2021, do Hospital e Pronto-Socorro 28 de Agosto, de responsabilidade da gestora Julia Fernanda Miranda Marques, além das contas de 2013 da Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico Social e Ambiental (Aadesam), de responsabilidade de Ana Paula Machado Andrade Aguiar.

A sessão será conduzida pela vice-presidente do TCE-AM, conselheira Yara Lins dos Santos.

A Favor

FOTO: DIVULGAÇÃO



Habitação Social

Na pauta do encontro do prefeito de Manaus, David Almeida, com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, hoje, um dos temas será a habitação de interesse social e a adesão da capital amazonense ao programa Minha Casa, Minha Vida.

As propostas que serão encaminhadas ao Governo Federal buscam atender à moradia popular e promover a retirada de famílias de áreas de risco na capital. Mais do que na hora, mais do que necessário numa das capitais que tem o maior índice de ocupações irregulares em áreas de risco.

Contra

DIVULGAÇÃO



Postos de combustível irregulares

Policiais Militares durante cumprimento da operação Hórus/Fronteira Mais Segura fecharam ontem dois postos de combustíveis flutuantes, chamado “Pontões”, na orla do bairro Francesa em Parintins. Ambos os estabelecimentos não apresentaram licença para venda e armazenamento do material inflamável.

De acordo com o relatório, a primeira ocorrência aconteceu por volta de 9h da manhã, onde durante patrulhamento na orla do Bairro Francesa, foi realizada uma abordagem a um pontão onde foi solicitado do proprietário, um homem de 26 anos, a licença ou autorização dos órgãos ambientais para realização da atividade. Não havia licença.

Cidades

■ CRESCIMENTO ACELERADO

Devido ao crescimento populacional em áreas sem planejamento estratégico, muitas moradias são construídas em áreas de risco

■ NECESSIDADE

A 'escolha' de residir em área de risco é uma realidade social que existe há anos em Manaus

Viver em área de risco não é uma escolha, diz especialista



CÉSAR GOMES

Segundo a gestão municipal, o local onde ocorreu o deslizamento é uma ocupação que existe há cerca de cinco anos

Três pessoas e um cachorro foram resgatados com vida

Pedro Tukano

A capital do Amazonas iniciou a semana com um decreto de calamidade pública, após oito pessoas, entre elas quatro crianças, que moravam em uma área de risco, morreram em um deslizamento de barranco durante a forte chuva ocorrida na noite de domingo (12).

A 'escolha' de residir em área de risco é uma realidade social que existe há anos na história da urbanização de Manaus e que surge junto com o crescimento populacional acelerado sem planejamento. De acordo com Cristiano Lira, coordenador da Central de Emergência 199 da Defesa Civil Municipal, a capital possui pouco mais de 40 mil famílias morando em áreas de risco de deslizamento, desabamento ou alagações.

Atualmente, Manaus possui mapeadas, pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM), 1.600 áreas de risco como deslizamento, desabamento e alagações.

"As que requerem mais atenção são 62, que estão distribuídas nas Zonas Norte, Leste e Oeste da cidade de Manaus são as principais. Bairros como o Cidade de Deus, Jorge Teixeira, Comunidade João Paulo, Santa Inês, Grande Vitória, Gilberto Mestrinho, Mauzinho, Colônia Antônio Aleixo, boa parte do bairro Puraquequara e Comunidade Bela Vista, são pontos importantes que requerem nossa atenção", explica Cristiano Lira.

Conforme explica o coordenador, entre os locais de risco, estão a área de alagação, inclusive, durante o período de cheia do Rio Negro. Bairros da Zona Sul e Oeste como o Educandos, parte do São Raimundo, do Glória, Aparecida, São Jorge e

Presidente Vargas são bairros afetados que sofrem também essa intervenção.

Segundo o prefeito de Manaus, David Almeida, das 62 áreas de risco, o órgão vai atuar emergencialmente em seis. E caso ganhe recursos com o Governo Federal serão ao menos 25 áreas atendidas emergencialmente.

Ainda segundo a gestão municipal, o local onde ocorreu o deslizamento é uma ocupação que existe há cerca de cinco anos e é classificado como área de risco pela Defesa Civil.

Ameaça de desmoronamento

O Vanguarda do Norte esteve em uma área de risco situada na rua Frei, da comunidade Monte Cristo, bairro Monte das Oliveiras, na Zona Norte da capital, e conversou com moradores que pedem socorro.

A moradora da região e condutora escolar, Letícia Nascimento, relata que a falta de moradia acaba colocando as pessoas a residirem nessas áreas de risco, e apesar de muitas casas serem construídas pelos programas governamentais em outros locais, elas acabam não sendo entregues para quem realmente precisa, que se encontram na situação de vulnerabilidade.

Ocorrências aumentaram
Conforme Cristiano Lira, neste ano de 2023 já foram regis-



"No mesmo período do ano passado, a gente tinha o número um pouco maior de 600. Então nós temos um registro de mais de 200 ocorrências a mais

Cristiano Lira, coordenador



DIVULGAÇÃO

Atualmente, Manaus tem 1.600 áreas de risco mapeadas

tradas mais de 860 ocorrências. O número mostra um aumento em comparação aos anos de 2021 e 2022.

"No mesmo período do ano passado, a gente tinha o número um pouco maior de 600. Então nós temos um registro de mais de 200 ocorrências a mais que o mesmo período ano passado", comenta o coordenador da Central de Emergência 199.

Para Lira, o aumento das ocorrências mostra uma preocupação maior da população em acionar a Defesa Civil para informar sobre as situações de risco que elas estão passando.

Capital com mais alerta de deslizamento desde 2016

Em um levantamento, divulgado em fevereiro deste ano, feito pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Manaus liderava o ranking entre as capitais do país com maior possibilidade de deslizamentos. Veiculando no jornal O Globo, o estudo também pontuou que Manaus é a cidade que mais recebeu alerta de deslizamento de terra desde o ano de 2016.

Devido ao crescimento populacional em áreas sem planejamento estratégico, muitas moradias são construídas em áreas de risco, em solo que facilmente são degradados pelo aumento do nível de chuva que assola a região nesses primeiros meses do ano; as lixeiras

viciadas também são um fator que dificulta ainda mais a resistência dessa terra.

Tragédia

Segundo a Prefeitura de Manaus, durante as fortes chuvas de domingo (12) foram registradas 110 ocorrências, na qual 71 foram atendidas.

Entre as ocorrências está a que ocorreu uma comunidade do bairro Jorge Teixeira, na Zona Leste, onde um deslizamento de terra matou 8 pessoas, sendo 4 adultos e 4 crianças, de 9 casas atingidas.

Três pessoas e um cachorro foram resgatados com vida. Entre as vítimas fatais da tragédia estão pessoas de nacionalidade venezuelana e também integrantes da mesma família.

Vítimas

Pai e filho: Clebson Nunes Barbosa, de 34 anos, e Kaleb Mendes Nunes, de 7 anos.

Mãe e filha: Jucicleia Barbosa da Silva, de 31 anos, e Eloísa de Lima Referino, de 7 anos.

Mãe e filho: Rosmig Yelena Salazar, de 43 anos e nacionalidade venezuelana, e Dainelson Rosniel Alvorada, 5 anos.

Pai e filho: Ilan Yoan Franco Colared, de 35 anos e sobrinho de Rosmig, e Israel Jonniel Franco, de 7 anos.

Sobreviventes abrigados em escola

As 81 famílias afetadas pelo

“ Eu pedi celeridade na tramitação da documentação para poder pagar o auxílio aluguel o mais rápido possível.

David Almeida, prefeito de Manaus



deslizamento de terra foram abrigadas na Escola Municipal Helena Augusta Walcooy, localizada na avenida Itaúba, no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus.

O prefeito David Almeida esteve na escola durante a noite dessa segunda-feira (13) e em conversa com o Vanguarda

do Norte, disse que pediu celeridade na tramitação da documentação para realizar o pagamento do auxílio aluguel e que nesta terça-feira (14) vai a Brasília em busca de recursos para a construção de moradias para abrigar as vítimas.

"Nós retiramos todas as famílias que estavam lá. A maioria delas estão abrigadas aqui (escola), outras foram para casas de parentes. Eu pedi celeridade na tramitação na documentação para poder pagar o auxílio aluguel o mais rápido possível. Amanhã estou indo até Brasília na esperança de receber recurso para a construção de moradia para abrigar pessoas como essas que foram vitimizadas. Estou muito otimista, assinei o decreto de emergência que pode possibilitar agilizar a liberação de recursos", disse.

IVAN NOBRE



Os moradores afetados pelo desastre estão recebendo ajuda da população

DOAÇÕES

As pessoas que desejam fazer doações para as vítimas da tragédia podem entrar em contato com o número (92) 99130-2025, do chefe de divisão da Secretaria Municipal da Mulher,

Assistência Social e Cidadania (Semasc), que estará recepcionando todas as doações no colégio.

Os materiais doados ficarão alojados na escola e serão disponibilizados às vítimas.

Homem é preso suspeito de matar mecânico a tiros

Davi responderá por homicídio, e ficará à disposição do Poder Judiciário

Ivan Nobre

Um homem identificado como Davi Melo da Silva, de 30 anos, foi preso suspeito de participar da morte de um mecânico no ano de 2019, em Manaus.

A vítima, Ítalo Souza dos Sanyos, de 22 anos, foi assassinado a tiros em setembro daquele ano, no bairro Santa Luzia, Zona Sul da capital.

Durante coletiva de imprensa realizada na Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (DECCM) Sul/Oeste, na madrugada do dia 28 de fevereiro, o homem foi até à casa da vítima e bateu nas janelas pedindo para ela abrir a porta para que ele pudesse entrar. Porém, a mulher permaneceu calada, por medo do ex-companheiro.

o chamaram.

Ele ainda tentou correr, mas foi perseguido e alvejado por vários disparos de arma de fogo. Ítalo não resistiu aos ferimentos e foi a óbito no local.

“As investigações apontaram que Davi foi um dos executores diretos do crime. A motivação seria o fato do mecânico ser próximo a um traficante rival ao grupo criminoso dos infratores. A ação criminosa chegou a ser filmada pelos executores”, relatou Cunha.

Ainda conforme o delegado, quatro pessoas foram identificadas por envolvimento no crime, sendo Jeferson Guimarães Reis, preso logo após o homicídio, pela Polícia Militar do Amazonas (PMAM); o Davi que foi preso agora, além de outros dois foragidos.

“No dia 12 de março de 2022, a Justiça decretou o mandado de prisão do infrator, e neste domingo



REPRODUÇÃO

Conforme o delegado, quatro pessoas foram identificadas por envolvimento no crime

(12), conseguimos dar cumprimento à ordem judicial, na rua Henrique Archer Pinto, bairro Santa Luzia, zona

sul”, informou o delegado. As investigações em torno do crime continuam para localizar e prender

os demais envolvidos.

Davi responderá por homicídio, e ficará à disposição do Poder Judiciário.

VIOLÊNCIA

Preso por descumprir medida protetiva

Um homem, de 29 anos, e de identidade não revelada, foi preso por descumprimento de medida protetiva de urgência contra sua ex-companheira, uma mulher de 30 anos. A prisão ocorreu ontem (13), no bairro Morro da Liberdade, Zona Sul de Manaus, e faz parte da Operação Átria.

Segundo a delegada Kelelene Passos, titular da Delegacia Especializada em Crimes contra a Mulher (DECCM) Sul/Oeste, na madrugada do dia 28 de fevereiro, o homem foi até à casa da vítima e bateu nas janelas pedindo para ela abrir a porta para que ele pudesse entrar. Porém, a mulher permaneceu calada, por medo do ex-companheiro.

“Após isso, ele quebrou as portas e janelas da casa, com pedras. Quando a mulher finalmente abriu a porta, ele passou a ofendê-la com palavras de baixo calão, subiu em uma motocicleta e foi embora”, relatou a delegada.

Ainda de acordo com a delegada, na manhã seguinte, a vítima estava a caminho de uma agência bancária e acabou cruzando com o indivíduo, que a ameaçou novamente e, ainda, tentou por atingir a cabeça da mulher com um capacete.

“Ela conseguiu se esquivar, mas teve uma das mãos atingidas. De imediato, ela foi até a delegacia denunciar os fatos, e diante das circunstâncias apresentadas, nós representamos na Justiça pela prisão dele”, informou Kelene.

O mandado de prisão preventiva foi expedido pela Central de Plantão Criminal. Na manhã de ontem (13), as equipes seguiram em diligências até a residência do autor, no Morro da Liberdade, onde foi dado cumprimento à decisão judicial.

O homem responderá por descumprimento de medida protetiva e ficará à disposição da justiça.

CASO COMPLEXO



DIVULGAÇÃO

O julgamento foi realizado no dia 31 de janeiro de 2023

Indígena é condenado por matar idoso da mesma etnia no AM

Da redação

O indígena da etnia Murambo, Jair Oliveira Cruz, foi condenado a mais de 20 anos de prisão por matar um idoso de 75 anos, da mesma etnia. O crime ocorreu no ano de 2021, na aldeia Boa Vista próximo de Atalaia do Norte (a 1.137 quilômetros de Manaus).

O Ministério Público do Amazonas (MPAM), pela Promotoria de Justiça de Atalaia do Norte, obteve a condenação do caso, cujo julgamento foi realizado no dia 31 de janeiro

de 2023, no Fórum Local do município, em decisão proferida pela juíza Jacinta Silva dos Santos e com atuação do Promotor de Justiça Elanderson Lima Duarte.

“Foi um caso complexo envolvendo dois indígenas, sendo da aldeia Boa Vista, que fica 350km distante da sede do Município e a maioria das testemunhas não falam a língua portuguesa. Apesar das dificuldades, o Conselho de Sentença acatou todas as teses do Ministério Público e o réu foi

condenado em 20 anos e 05 meses de reclusão. A defesa da vida e de justiça no caso é um dever do membro do Ministério Público para fins de pacificação social”, explicou o Promotor de Justiça.

Na ocasião do crime ocorrido em 28 de agosto de 2021, o condenado desferiu um golpe na testa da vítima, causando traumatismo cranioencefálico.

No mesmo contexto, o autor do crime ainda ocultou o cadáver, arrastando o corpo da vítima até o igarapé Boa Vista

TABATINGA

Embarcação blindada usada no crime é apreendida

Da redação

A Polícia Federal (PF), por meio de uma denúncia, apreendeu uma lancha blindada usada por narcotraficantes. A apreensão foi realizada no rio Solimões, em Tabatinga, interior do Amazonas. O local é conhecido como o ‘corredor do tráfico’, pois é uma rota usada no transporte de drogas.

Conforme o relatório da ocorrência, os policiais estavam em patrulhamento pelo rio Solimões, no sábado (11), quando foram informados que em uma

região de igarapé, nas proximidades de Tabatinga, havia uma embarcação usada por criminosos. Eles iniciaram as buscas e conseguiram localizar a embarcação. A polícia identificou que o bote era blindado, movido por cinco motores de 300 hp e tinha capacidade para transportar ao menos cinco toneladas de entorpecentes.

Os responsáveis não foram localizados. O bote, orçado em cerca de R\$ 2 milhões, foi apreendido e encaminhado à delegacia da Polícia Federal (PF) em Tabatinga.



DIVULGAÇÃO

Os responsáveis não foram localizados

HOMICÍDIO

Corpo com pés e mãos amarrados

Feifiane Ramos

O corpo de um homem ainda não identificado foi encontrado boiando na tarde de domingo (13), em um igarapé no bairro Jorge Teixeira, Zona Leste de Manaus. O corpo tinha pés e mãos amarrados e apresentava perfurações no pescoço e costela.

De acordo com informações da polícia, o corpo foi levado até o igarapé pela correnteza, ocasionada pela forte chuva que atingiu a cidade durante toda a manhã deste domingo. Os moradores o avistaram e acionaram a polícia. “A vizinha viu o corpo e achava que era de uma mulher pois tinha cabelos longos e em seguida chamou a polícia que logo chegou ao local”, relatou um morador.

O Corpo de Bombeiros foi acionado para fazer a retirada do corpo e o Instituto Médico Legal (IML) o removeu do local. O caso será investigado.

CRIMINALIDADE

Guerra do tráfico termina com um baleado e outro preso em Manaus

Luana Lima

Durante um conflito entre facções criminosas no início da tarde de ontem (13), um homem até o momento identificado apenas como ‘Neguinho’, ficou gravemente ferido após ser baleado, na rua Quintino Bocaiúva, no bairro Centro na Zona Sul da capital. Outro envolvido no caso, identificado como Carlos Vitor Serrão Almeida de 23 anos, foi preso.

Informações preliminares repassadas à equipe policial da 24ª Companhia Interativa Comunitária (Cicom), dão conta de que a vítima estava na companhia de um comparsa, em uma estância, quando a dupla foi surpreendida por homens fortemente armados que invadiram o local efetuando diversos tiros nos rivais. Na ocasião ‘Neguinho’ foi atingido com vários tiros na cabeça. Após o ataque, os criminosos fugiram sem serem identificados. A polícia chegou imediatamente no local

e prendeu, Carlos Vitor, que estava tentando fugir. Além disso, os agentes realizaram a apreensão de duas armas de fogo, sendo uma tipo Beretta de uso do ‘Neguinho’ e outra arma tipo 7.65 mm.

A polícia acionou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) que, ao chegar no local, realizou os primeiros socorros à vítima e posteriormente a levaram para o Hospital e Pronto-Socorro (HPS) João Lúcio,

na Zona Leste. ‘Neguinho’ deu entrada na unidade de saúde onde passa por procedimentos cirúrgicos, até o momento não há informações atualizadas sobre o estado de saúde dele.

O suspeito preso durante a ação foi encaminhado para o 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP), juntamente com as armas apreendidas. De acordo com a polícia, ele tem passagem pelo crime de tráfico de drogas.



REPRODUÇÃO

Preso, Carlos Vitor está à disposição da justiça

Política

David Almeida encontra Lula para definir ajuda a Manaus

■ DECRETO

Capital em estado de calamidade



DIVULGAÇÃO

Prefeito de Manaus vai ao encontro do presidente Lula para articular ajuda a Manaus, castigada pela chuva

Após as fortes chuvas, a prefeitura de Manaus decretou estado de calamidade pública. A zona norte registrou a maior incidência de pontos de alagamentos e deslizamentos.

Onze casas foram atingidas pelo desmoronamento do barranco no bairro Jorge Teixeira, nesse domingo (12), em uma área de risco. De acordo com a prefeitura de Manaus, nessa parte da cidade, choveu muito acima da média: 96 milímetros (mm). Oito corpos foram localizados, e três pessoas foram resgatadas com vida.

Ainda segundo a gestão municipal, o local onde ocorreu o deslizamento é uma ocupação que existe há cerca de cinco anos e é classificado como área de risco pela Defesa Civil.

Mais de 120 ocorrências foram registradas na Defesa Civil por toda a cidade durante o domingo. Em menor escala, o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana também registrou 17 ocorrências de trânsito, com dois acidentes com danos materiais e com uma vítima lesionada.

A prefeitura informou que pelo menos 74 pessoas que tiveram as residências soterradas estão provisoriamente abrigadas em uma escola do bairro. Outras famílias serão retiradas da parte superior do barranco, onde ainda há risco de desabamento.

As secretarias municipais de Segurança Pública e Defesa Social, de Infraestrutura, Assistência Social e de Limpeza Urbana uniram esforços com o Corpo de Bombeiros e moradores, em uma força-tarefa para tentar encontrar sobreviventes.

Os agentes municipais seguem atuando nas centrais telefônicas, registrando as ocorrências no Centro de Cooperação, que funciona 24 horas.

Prefeito e presidente vão discutir soluções para a capital

Da redação

O prefeito David Almeida participa, hoje, da reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Na oportunidade, o prefeito também terá audiência com o presidente Lula, encontro marcado pelo coordenador da bancada do Amazonas no Congresso Nacional, o senador

Omar Aziz.

As oito mortes em Manaus e os 62 pontos de risco de deslizamento preocupam. David Almeida vai pleitear do presidente da República recursos para reforçar as ações da Prefeitura de Manaus de enfrentamento aos problemas decorrentes das fortes chuvas.

O prefeito quer ampliar os investimentos que já estão sendo realizados pela atual gestão em limpeza e desassoreamento de igarapés, recuperação e construção de redes de drenagens profundas e superficiais, contenção de voçorocas, entre outras ações que reduzam os casos de alagamentos

ou desbarrancamentos. "Em dois anos de governo, a Secretaria de Limpeza Urbana (Semulsp) retirou mais de 25 mil toneladas de lixo de igarapés e da orla da cidade. Nesse mesmo período, grandes erosões foram resolvidas, o que evitou tragédias", destaca o prefeito. Em outra frente, acrescenta, a Secretaria de Infraestrutura (Seminf) construiu, por exemplo, mais de 15 quilômetros de redes de drenagens pluviais; além de desobstruir quase 20 mil bueiros.

■ ARTICULAÇÃO

O senador Omar Aziz (PSD-AM) disse que intermediou o encontro

e apontou que está na pauta a retomada de projetos para construção de casas.

"Esses programas (habitacionais) acabaram, não se faz mais casa e sabemos que a pessoa não vai morar numa área de risco porque quer ou porque gosta, mas sim por necessidade. Manaus é uma cidade entrecortada por igarapés e, com os barrancos, quando se tira a mata ciliar não tem jeito, a natureza age se protegendo. É necessário fazer uma política de governo de habitação para tirar essas pessoas de lá. Amanhã o presidente Lula deve me receber junto com o prefeito

para que a gente possa ter uma política nesse sentido e evitar outras tragédias nesse sentido", ressaltou Omar.

■ OCUPAÇÃO

O senador lembra que a ocupação desordenada da cidade é um problema social e que essas famílias residentes em áreas de risco precisam ser amparadas para evitar que tragédias dessa magnitude se repitam. O prefeito de Manaus, David Almeida, destacou o papel heroico dos moradores do bairro na procura pelas vítimas e salientou que irá buscar alternativas para o problema junto ao Governo Federal.

■ EM TODO ESTADO

Roberto Cidade vai propor mapear áreas de risco

Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), o deputado estadual Roberto Cidade (UB), irá rerepresentar o Projeto de Lei que institui o "Cadastro Estadual de Municípios com Áreas Turísticas Suscetíveis a Ocorrência de Deslizamentos de Grande Impacto, Inundações Bruscas ou Processos Geológicos ou Hidrológicos Correlatos".

O objetivo do projeto, que será proposto ao Governo do Amazonas por meio de indicativo, é dar publicidade às áreas suscetíveis a deslizamentos, inundações bruscas, áreas de risco e outros.

"Infelizmente, desde ontem à noite estamos vivendo essa tragédia que se abateu sobre os moradores do Jorge Teixeira e que deixou oito mortos e tantos outros desabrigados. A Comissão de Assistência Social e Trabalho da Aleam está acompanhando

de perto essa ocorrência e já identificou, juntamente com o Estado e o município, que 76 famílias foram afetadas diretamente nesse deslizamento. Nossa casa é uma casa de leis, não nos cabe a execução em si; no entanto, nos sensibilizamos com essas famílias e toda essa situação e estamos à disposição para contribuir da melhor forma naquilo que for possível", disse.



DIVULGAÇÃO

Deputado alerta para riscos

■ APOIO

Wilson Lima articula ações com ministro no DF

O governador Wilson Lima esteve na noite de domingo, no bairro Jorge Teixeira, zona Leste de Manaus, acompanhando o trabalho das equipes de resgate que atuam no deslizamento de terra que atingiu residências no local. Wilson Lima informou que toda a estrutura do Estado está mobilizada na busca de possíveis vítimas e no atendimento dos moradores afetados pelo desabamento.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Waldez Góes, informou na manhã de ontem que já autorizou a liberação de recursos financeiros.

Góes recebeu telefonema do governador Wilson Lima. "Já orientamos o prefeito, que assim que publicar o Decreto Municipal, entre no nosso Sistema Federal com as informações. Também vamos iniciar os Planos de Trabalho para Ajuda

Humanitária Restabelecimento e Reconstrução", acrescentou Waldez.

Quanto aos valores a serem liberados, Waldez afirmou que serão definidos nos planos, com as informações da Prefeitura de Manaus.

"Assim que soube do ocorrido determinei que o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil estivessem aqui. Assim como temos o apoio da polícia militar e da assistência social, nesse momento, para auxiliar a prefeitura de Manaus nos procedimentos que são necessários para atender essas famílias".

No local, Wilson Lima destacou o empenho da população que está contribuindo no resgate das vítimas. "Aqui é um local de difícil acesso e a gente conta com o apoio incansável de toda comunidade que tem ajudado as equipes na busca por desaparecidos", ressaltou o governador.

Ao lado do prefeito de Manaus, David Almeida, o governador ressaltou que vai atuar na área prestando assistência aos moradores que perderam bens materiais com a tragédia. Bombeiros e Defesa Civil trabalham para identificar a quantidade de residências atingidas.

Equipes da Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Assistência Social e Polícia Militar também trabalham no local prestando assistência aos moradores afetados pelo deslizamento. Hospitais da rede estadual de Saúde também estão de prontidão para receber possíveis feridos.



DIVULGAÇÃO

Governador agiu imediatamente

Senado pauta projeto que reserva verba para tragédias

PROPOSTA

Dino defende votar Lei para mídias sociais

AGÊNCIA BRASIL



Casos como o que aconteceu em Manaus teriam resposta orçamentária mais rápida e eficiente caso o projeto passe pelo Senado

Matéria é relatada pelo senador do Amazonas, Plínio Valério

Da redação

O projeto que assegura 25% da reserva de contingência do Orçamento para o atendimento de pessoas atingidas por calamidades é um dos quatro itens da pauta do Plenário do Senado de hoje. A sessão está marcada para as 14h.

De autoria da senadora Leila Barros (PDT-DF), o projeto de lei complemen-

tar (PLP 257/2019) muda a legislação em vigor para destinar parte da reserva de contingência para "apoiar ações que atendam a situações de calamidades públicas". É o caso, por exemplo, das chuvas que caíram no litoral norte de São Paulo em fevereiro deste ano, e de Manaus, onde oito pessoas morreram neste domingo.

Elas provocaram deslizamento de terra, bloqueio de rodovias e queda no fornecimento de água e energia. Sessenta e cinco pessoas morreram e mais de 4 mil ficaram desabrigadas ou desalojadas.

A reserva de contingência está prevista na

Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 2000). De acordo com a norma, o dinheiro deve ser aplicado no atendimento de "eventos fiscais imprevistos".

O PLP 257/2019 amplia o alcance da reserva de contingência para garantir ações de saúde e assistência social às pessoas afetadas por desastres, enquanto persistirem os efeitos econômicos da situação de calamidade.

Ainda segundo o projeto, a verba pode ser transferida para estados e municípios por meio do Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Prote-

ção e Defesa Civil (Funcap). Caso não sejam usados até setembro de cada ano, os recursos podem ser aplicados em outras finalidades imprevistas.

A proposta também altera a Lei 12.340, de 2010, que regula o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil (Funcap).

Plínio Valério relata

Segundo o projeto, relatado pelo senador Plínio Valério (PSDB-AM), o dinheiro do fundo poderá ser usado para o atendimento direto de pessoas atingidas por desastres. O texto também obriga as empresas

de radiodifusão, incluindo rádios comunitárias, a veicular gratuitamente alertas de desastres e informações para orientar a população.

Pessoa com deficiência

Os senadores podem votar ainda o PL 3.660/2021, da senadora Zenaide Maia (PSD-RN), que prevê validade indeterminada para laudos que atestem deficiência permanente. O laudo é um documento fundamental para que a pessoa com deficiência tenha acesso a direitos e garantias, como os relacionados a busca de emprego e isenção para compra de veículos ou serviços.

DIVULGAÇÃO



Dino quer mexer em um ponto polêmico das redes sociais

CARTÃO

CGU autoriza quebra de sigilo de Jair Bolsonaro

Da redação

A Controladoria-Geral da União (CGU) decidiu, ontem, autorizar a divulgação da carteira de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro.

O órgão acatou um recurso que contestava a negativa de divulgação de data, local, laboratório de fabricação e nome de vacinas que tenham sido aplicadas e constam no cartão do ex-presidente.

"A decisão baseou-se no fato de que a informação referente ao status vacinal do ex-Presidente da República foi tornada pública por ele mesmo, de modo que não se aplica ao objeto do pedido a proteção conferida pelo artigo 31, §1º, inciso I da Lei nº 12.527/2011 (LAI). Diante disso, conclui-se que o acesso às informações pessoais solicitadas é compatível com a finalidade pela

qual o dado pessoal foi tornado público pelo próprio titular", argumenta a CGU.

Com a decisão da CGU, o Ministério da Saúde deverá informar se o ex-presidente Bolsonaro foi ou não vacinado contra a covid-19. Caso haja registros, o ministério é obrigado a fornecer data, local, laboratório de fabricação e o nome do imunizante aplicado. Bolsonaro declarou em diversas ocasiões não ter se vacinado.



REPRODUÇÃO

Fim do mistério do ex-presidente?

PRAZO

Apenas quatro prefeituras prestaram contas ao TCE

MARCELO CAMARGO



Prazo termina no fim de março

Da redação

Até a manhã da última sexta-feira (10), apenas quatro prefeituras prestaram contas ao Tribunal de Contas do Amazonas (TCE-AM) referentes às gestões durante o ano de 2022.

Já entregaram as documen-

tações as prefeituras de Anori, Iranduba, Maués e Parintins. As outras 58 prefeituras têm até às 23h59 do dia 31 de março para concluir o envio das prestações de contas.

Os gestores que não enviarem a prestação de contas anual dentro do prazo poderão ser

punidos pelos relatores, passíveis de receberem multa do Pleno pelo atraso no envio. Além da sanção, o presidente da Corte de Contas, conselheiro Érico Desterro, deve encaminhar a lista dos gestores ao Ministério Público, para posterior análise do órgão de possíveis

irregularidades administrativas.

Ao todo, 362 órgãos devem prestar contas ao TCE-AM sobre as gestões. São jurisdicionados à Corte de Contas órgãos das administrações estaduais e municipais; prefeituras; fundos; regimes próprios de previdência social; câmaras municipais; autarquias.

Também devem prestar contas os órgãos judiciário, legislativo, e previdenciário do estado.

Câmaras Municipais

Das 62 câmaras municipais, apenas 11 efetivaram entregas. Neste ano, o envio da documentação é feito por meio do Domicílio Eletrônico de Contas (DEC). A nova ferramenta disponibilizada pelo TCE-AM permite, além do protocolo de documentos diversos, apresentação de petições, defesas e recursos; envio e recebimento de notificações, citações, intimações, ofícios e avisos; consulta às peças de processo eletrônico e sua tramitação, além de outros serviços disponibilizados pelo TCE-AM.

Economia

	comercial	paralelo	turismo
↑ Dólar	COMPRA 5,268	COMPRA 5,268	COMPRA 5,51
↓ Valores em R\$	VENDA 5,269	VENDA 5,519	VENDA 5,470

↑ Ouro	320,84
↑ Euro	5,650
↓ Bovespa	0,48%
Pontos	103.121

Quebra de bancos nos EUA pode afetar o Brasil

Economistas divergem sobre impacto na taxa Selic

Depois do fechamento de três bancos dos Estados Unidos nos últimos dias, especialistas brasileiros avaliam de que forma isso pode acelerar ou impedir a queda de juros do Brasil.

Mantida em 13,75% pelo Banco Central, a taxa básica de juros - Selic, vai ser debatida na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na próxima semana.

O professor de Economia, André Roncaglia, explica que a quebra dos bancos norte-americanos Silicon Valley, Silvergate e Signature era previsível, justamente pela aceleração da taxa de juros norte-americana.

Agora, o Banco Central dos Estados Unidos é obrigado a repensar esse posicionamento, o que deve ocorrer também no Brasil.

"O banco central americano [FED] vai atuar fortemente na garantia dos depósitos dos clientes destes bancos e, com isso, deve rever o posicionamento sobre elevar a taxa de juros, conforme previsto já na última reunião. O banco central americano subindo menos a taxa de juros, ou desacelerando esse processo de normalização monetária da economia americana, implica, para o Brasil, um espaço maior para que o Banco Central brasileiro possa iniciar, ou antecipar, o processo de corte de juros e fazer isso até de uma maneira



O FED deve agir para conter os riscos financeiros, o que deve ocorrer com a decisão do Banco Central brasileiro

mais acelerada."

Ainda de acordo com Roncaglia, o FED deve agir para conter os riscos financeiros, o que deve ocorrer com a decisão do Banco Central brasileiro. Navegação do especialista, se isso acontecer pode trazer efeitos que favoreçam o crescimento do Brasil.

"O efeito disso pode ser exatamente reativar os motores da economia de uma forma mais sustentada e isso pode ajudar o país a crescer mais nesse ano e vir a ampliar a empregabilidade de qualidade, melhorar os indicadores de atividade econômica que já vêm desacelerando. Todos esses

efeitos são muito positivos."

William Baghdassarian, também professor em Economia, enxerga de forma diferente. Para ele, acontecimentos do tipo colocam em questionamento a eficácia das políticas de proteção econômica pelas autoridades monetárias. Por isso, acredita que o Banco Central brasileiro tenha menos incentivo para reduzir a taxa de juros nacional, a depender de como a situação se desenrole.

"Se por acaso a gente descobrir que outros bancos também têm um problema de liquidez e que vão precisar da intervenção do governo americano ou de

outros governos para solucionar a questão, aí sim isso pode fazer com que a incerteza se mantenha mais alta. Isso vai ter um efeito sobre a taxa de câmbio - sobre o dólar -, que vai ter um efeito sobre a inflação de custos, o que pode fazer com que o Banco Central tenha menos incentivos para buscar a redução das taxas de juros."

Para Baghdassarian, a quebra dos bancos pode provocar também impacto na inflação e na taxa de câmbio, que podem ser pouco convidativas para países emergentes como o Brasil. "Toda vez que a gente

tem um aumento da incerteza internacional, os mercados emergentes acabam sofrendo, porque os investidores externos puxam recursos desses mercados para cobrir as perdas nos mercados principais, o que faz com que haja uma pressão na taxa de câmbio e, com isso, você acaba tendo também o efeito de inflação sobre as economias."

Após o fechamento dos bancos citados, o ministro da Fazenda brasileiro, Fernando Haddad, considerou grave a situação, mas vê condições para viabilizar a redução na taxa de juros do Brasil.

BARREIRINHA

Atividades aos agricultores

No município de Barreirinha, o Idam realizou visitas a propriedades de quatro comunidades para ofertar Assistência Técnica e Extensão Rural, com objetivo de fomentar a produção nas localidades.

Os extensionistas visitaram a Agrovila Carana, onde será implantada uma nova Unidade Demonstrativa de Abacaxi. A ação atendeu 25 produtores da Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Carana, com serviços de renovação do Cartão do Produtor Primário (CPP), essencial para que os agricultores tenham acesso a políticas públicas de fomento ao setor primário.

A implantação da Unidade Demonstrativa de Abacaxi está prevista para o final deste mês de março, quando haverá um curso sobre o cultivo de abacaxi, destinado aos produtores rurais da APPCC, a ser ministrado pela coordenadora do Projeto Prioritário do Abacaxi do Idam, a engenheira agrônoma Sílvia Abreu.

Na comunidade Vila Cândida, os técnicos realizaram uma Demonstração de Métodos de adubação de açaí, citros e banana, tratamentos culturais essenciais para o bom desenvolvimento e produção das culturas. A ação foi realizada em uma propriedade dedicada ao cultivo de frutas.



Técnicos realizaram demonstração

CONFIRMADA

Geraldo Alckmin virá a Manaus no dia 24 para reunião do CAS

A 308ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Suframa (CAS) será realizada na sexta (24), a partir das 10h (horário de Brasília), em Manaus, com a presença do ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin. A confirmação ocorreu na tarde de ontem e foi comunicada pelo MDIC ao superintendente interino, Marcelo Pereira.

Hoje (14), o superintendente se reunirá com o Governo do Amazonas para acertar a realização do encontro.

A reunião do dia 24 será a primeira do CAS em 2023 e terá caráter especial em função da comemoração do aniversário de 56 anos da Suframa e do modelo Zona Franca de Manaus, celebrados oficialmente em 28 de fevereiro. A expectativa é que o encontro conte com uma pauta de 44 projetos industriais e de serviços, totalizando aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em novos investimentos e a

geração de aproximadamente dois mil empregos, bem como fomentediscussões e anúncios representativos para o modelo Zona Franca de Manaus.

A Suframa e o Governo do Estado intensificarão os preparativos para receber o vice-presidente da República e os novos conselheiros do CAS nomeados no Diário Oficial da União o Decreto nº 11.435, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, definindo a nova composição do Conse-



Vice-presidente da República, Geraldo Alckmin participará da reunião

lho com 25 membros titulares, incluindo algumas novidades: a reintegração do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e a participação inédita do Ministério dos Povos Indígenas.

O superintendente da Suframa, interino, Marcelo Pereira, afirma que o governo federal teve extremo zelo durante todo o processo de elaboração do decreto com a nova estrutura do Conselho para não causar prejuízos ao ambiente de negócios da região e editar um documento adequado às demandas dos diversos segmentos e vertentes da Zona Franca de Manaus. "A reunião atrasou cerca de 20 dias em relação à data originalmente proposta e esse foi um dos menores tempos que já tivemos nesse processo de transição do governo federal. Isso é para deixar claro que houve um cuidado muito grande do governo federal para que não representassemos investimentos e não demorássemos para celebrar a reunião de um dos principais colegiados de investimentos da região", ressaltou Pereira.

CONSELHO

Decreto define Administração da Suframa

Foi publicado ontem (13), no Diário Oficial da União, o Decreto nº 11.435, de 10 de março de 2023, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, definindo a nova composição do Conselho de Administração da Superintendência da Zona Franca de Manaus (CAS). O assunto foi tratado com prioridade durante a reunião entre o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e o superintendente da Suframa, interino, Marcelo Pereira, na semana passada, em Brasília.

O CAS tem como finalidade definir diretrizes, planos, programas, projetos e ações a serem desenvolvidos na área de atuação da Superintendência da Zona Franca de Manaus. Ao todo, o Conselho é formado por 25 membros titulares: os ministros do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que presidirá o conselho; da

Agricultura e Pecuária; da Ciência, Tecnologia e Inovação; da Fazenda; da Integração e do Desenvolvimento Regional; da Pesca e Aquicultura; das Relações Exteriores; de Portos e Aeroportos; do Meio Ambiente e Mudança do Clima; e dos Povos Indígenas, além de governadores e prefeitos das capitais dos Estados do Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima e Amapá, do superintendente da Suframa, do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do presidente do Banco da Amazônia S.A. (Basa) e de representantes das classes produtoras e das classes trabalhadoras.

A principal mudança é a inclusão do Ministério dos Povos Indígenas. As demais alterações se referem, principalmente, a ajustes nas composições dos ministérios do governo federal. O Ministério da Economia, por exemplo, deixou de existir. Dessa forma, o Conselho passou a ter o Mi-

nistério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços na condição de presidente e, também, o Ministério da Fazenda em sua composição.

A publicação do decreto era um passo essencial para a realização da 308ª Reunião Ordinária do CAS. A expectativa é que a reunião conte com uma pauta estimada em aproximadamente R\$ 1,5 bilhão em novos investimentos.

O superintendente interino da Zona Franca de Manaus, Marcelo Pereira, resalta que, ao longo deste período em que o decreto com a nova composição do CAS estava sendo definido pelo governo federal, os projetos de investimentos submetidos à Suframa foram todos analisados e não houve prejuízos ao ambiente de negócios da região. "A Suframa tem a prerrogativa legal para chancelar novos projetos de investimentos e submetê-los, posteriormente, à homologação do CAS. É o que está ocorrendo", explicou Pereira.

PIM produz mais de 120 mil motocicletas

Total fabricado no primeiro bimestre é 28,1% superior ao registrado no mesmo período do ano passado

Da Redação

Levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares - Abraciclo, aponta que 121.403 motocicletas saíram das linhas de montagem do PIM (Polo Industrial de Manaus) em fevereiro. O volume é 13,4% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado (107.046 unidades) e 1,2% menor na comparação com janeiro (122.917 motocicletas).

A produção totalizou 244.320 unidades no primeiro bimestre de 2023, aumento de 28,1% em relação ao mesmo período de 2022 (190.789 motocicletas). "Apesar do menor número de dias úteis devido ao feriado de Carnaval, todas as unidades fabris operaram normalmente em fevereiro e aceleraram o ritmo de produção", afirma o presidente, Marcos Fermanian.

A produção alcançada em fevereiro foi a melhor registrada para o mês desde 2014, quando foram fabricadas 140.259 unidades. O primeiro bimestre foi o melhor desempenho em dez anos (286.816 motocicletas).

Na análise de Fermanian, "o segmento iniciou

o ano de 2023 acelerando a produção. Com a tendência de alta nos próximos meses, vamos em busca do equilíbrio entre oferta e demanda com os consumidores", avalia.

Para este ano, a estimativa da Abraciclo é que a produção totalize 1.550.000 unidades, o que corresponde a um crescimento de 9,7% na comparação com o ano passado (1.413.222 motocicletas).

Vendas no varejo

Com 100.613 motocicletas emplacadas, fevereiro fechou com aumento de 34,2% na comparação com o mesmo mês de 2022 (74.972 unidades) e retração de 9% em relação a janeiro (110.561 motocicletas). Segundo dados da Abraciclo, os negócios no varejo também atingiram o melhor resultado em dez anos. Naquele ano, os licenciamentos somaram 119.462 unidades.

Devido ao feriado de Carnaval, o mês teve 18 dias úteis, quatro a menos que janeiro. A média diária de licenciamentos foi de 5.590 unidades/dia, alta de 11,2% em relação ao mês anterior (5.026 motocicletas/dia). Na comparação com fevereiro de 2022, que teve 20 dias úteis, o aumento foi de 49,1% (3.749 unidades/dia).

A categoria mais emplacada em fevereiro foi a Street, com 52.474 unidades e 52,2% do mercado. Na sequência do ranking, ficaram a Trail (18.335 motocicletas e 18,2% de participação) e a Motoneta (14.039 unidades e 14%).

As motocicletas de baixa cilindrada totalizaram

83.042 emplacamentos, o que corresponde a 82,5% do mercado. Já os modelos de média cilindrada representaram 14,5% dos licenciamentos (14.595 unidades) e os de alta cilindrada somaram 3% dos negócios no varejo (2.976 motocicletas). A compra de modelos de média cilindrada cresceu 42,5% em um ano, enquanto a de alta cilindrada aumentou 11,5%.

No primeiro bimestre foram emplacadas 211.174 motocicletas, volume 28,3% superior ao registrado no mesmo período de 2022 (164.633 unidades). A Abraciclo estima que este ano sejam licenciadas 1.490.000 motocicletas, alta de 9,4% em relação a 2022 (1.361.941 unidades).

Mercado por região

Com 39.174 motocicletas emplacadas e 38,9% do mercado, a região Sudeste liderou o ranking de licenciamento em fevereiro. A região Nordeste ficou em segundo lugar (28.695 unidades e 28,5% de participação). Na sequência vieram as regiões Norte (13.224 motocicletas e 13,1%), Centro-Oeste (10.376 unidades e 10,3%) e Sul (9.144 motocicletas e 9,1%).

As posições foram mantidas no levantamento do primeiro bimestre: Sudeste (81.434 motocicletas e 38,6% do mercado), Nordeste (61.824 unidades e 29,3%), Norte (27.221 motocicletas e 12,9%), Centro-Oeste (21.026 unidades e 10%) e Sul (19.669 motocicletas e 9,3%).

Exportações

No mês passado, os em-



O segmento deverá manter a tendência de alta nos próximos meses

barques somaram 3.198 unidades. O volume é 3,5% menor às 3.315 motocicletas exportadas em fevereiro de 2022. Na comparação com janeiro, houve queda de 25% (4.265 unidades).

De acordo com levantamento do Comex Stat, que registra os embarques totais de cada mês, analisados pela Abraciclo, a Colômbia foi o principal mercado. O país vizinho recebeu 1.806 unidades, o que corresponde a 37,8% do total exportado.

Em segundo lugar, ficaram os Estados Unidos (699 motocicletas) e 14,6% das exportações, seguidos pela Austrália (512 unidades e 10,7%).

Nos dois primeiros meses do ano, foram exportadas 7.463 motocicletas, aumento de 12,3% na comparação com o mesmo período de 2022 (6.643 unidades).

Segundo dados do Comex Stat, analisados pela Abraciclo, a Colômbia também liderou o ranking do acu-

mulado do ano, com 2.810 unidades e 25,6% das exportações. A Argentina ocupou a segunda posição (2.740 motocicletas e 25% do volume total exportado), seguida pelos Estados Unidos (1.315 unidades e 12%).

Para este ano, a previsão da Abraciclo é que as exportações deverão alcançar 59.000 unidades, o que corresponde a um crescimento de 6,6% sobre as 55.338 motocicletas embarcadas no ano passado.



Nelson Azedo

Nelson é economista, empresário e presidente do Sindicato da Indústria Metalúrgica, Metalomecânica e de Mat. Elétricos de Manaus, Conselheiro do CIEAM e vice-presidente da FIEAM.

O programa de desenvolvimento regional, denominado Zona Franca de Manaus, foi estruturado nos três alicerces clássicos da economia, cada um a seu tempo e com resultados substantivos. O setor de comércio e serviços e o polo industrial cumpriram e seguem cumprindo suas atribuições e contribuições para o desenvolvimento da região. O que dizer, porém, do setor primário, incluindo agricultura e agroindústria? São tímidos os relatos de investimentos e apostas para seu pleno desabrochar, depois de quase seis décadas do programa ZFM e de existência da entidade que administra o setor, a FAEA, a Federação da Agricultura do Estado do Amazonas? Vamos aqui meditar sobre contradições, paradoxos e desequilíbrio de prioridades, para mostrar não apenas a importância desse setor, mas os avanços que, apesar de tantas adversidades, foram consignados e das conquistas e superações.

Faltou suporte ao Agro

São 59 anos da implantação da Federação, da Agricultura do Estado do Amazonas. Seu surgimento coincide com um movimento de ordenação ins-

titucional do estado brasileiro que buscou integrar-se aos postulados do programa Zona Franca de Manaus, implantado três anos depois, através do Decreto-Lei 288/1967. No projeto original estava contido o Distrito Agropecuário da Suframa, Superintendência da Zona Franca de Manaus. Não tardaram a criar os organismos públicos do setor primário, no estado e no município. Sendo claros e justos, entretanto, faltou suporte ao Agro, pois raras vezes foram dadas ao setor as atenções, destaques e recursos financeiros para empinar uma atividade tão essencial e determinante como este segmento do setor produtivo, responsável pela nutrição de qualidade a preços justos e acessíveis, em quantidades adequadas às demandas sociais.

Sol, água, nutrientes e tecnologia

Vale supor que há uma concordância com essa distorção assim como ainda é tempo de integrar e deslançar as potencialidades deste setor, obviamente conectadas com os demais. Não faz sentido, por exemplo, nossos 500 mil empregos diretos e indiretos serem alimentados por

proteínas e carboidratos produzidos em regiões distantes de Manaus, isto é, uma alimentação quase toda vinda de fora quando temos potencialidades e diversidade de produção regional? É lenda dizer que o solo da Amazônia é desaconselhável ao cultivo. Muito pelo contrário, além de sol, água e terra rica em nutrientes, temos tecnologias robustas nas instituições de ensino e pesquisas atuantes na região. Falta vontade política e adesão dos atores locais. A fruticultura de Rio Preto da Eva e de Itacoatiara, a pesca artesanal e a piscicultura organizada em diversos municípios são prova disso

Borracha, malva e juta

Desde o II Ciclo da Borracha, encerrado com a II Guerra Mundial, fomos obrigados a criar soluções alternativas ao fim da prosperidade gerada pelo extrativismo da seringueira. Foi o caso da cultura da juta e da malva, como fibras destinadas à manufatura têxtil. Entretanto, outras atividades agrícolas e agroindustriais estão igualmente presentes no cardápio de nossa sobrevivência e na perspectiva do desenvolvimento do interior. Quando em 1956, foi

FAEA 59 anos, a construção da prosperidade sustentável da Amazônia

inaugurada a refinaria de Manaus, isso resultou de um crédito a sua aliado da produção de 50 unidades industriais em Manaus e no interior de beneficiamento dos produtos naturais. Indústria e Comércio seria o mais robustos se os setores do agronegócio e da agroindústria tivessem crescido concomitantemente.

Reflorestamento inteligente

Na Conferência das Partes de 2021, ocorrida na Escócia, o Amazonas, através da FAEA, apresentou um projeto de domesticação da castanha-no-Brasil, iniciada, coincidentemente nos primórdios da entidade. Trata-se do projeto da Agropecuária Fazenda Aruanã, que fora iniciado nos anos 70 com finalidade pecuária no município de Itacoatiara. Em pouco tempo, porém, este projeto, que padecia de suporte tecnológico, mostrou-se inviável, levando seus indutores, a família Vergueiro, a reflorestar a área com cultivo de castanhas, pupunheiras, entre outras espécies regionais de alto valor comercial. Um reflorestamento inteligente. Naquela ocasião, existiam 8 serrarias para produção de lâminas de compensado para exportação no município. E essas empresas eram obriga-

das a plantar dez árvores para cada unidade abatida com fins industriais. Como resultado, a área removida foi reflorestada e hoje conta com mais de 1,5 milhão de indivíduos plantados com tecnologia regional.

Que lições essa história propicia?

São muitas. A primeira delas é de que a floresta precisa ser objeto prévio de estudos para definir suas fragilidades e potencialidades. A isto se dá o nome de Zoneamento Econômico e Ecológico da Amazônia. No caso da Agropecuária Aruanã, desde o começo, estão presentes os institutos de ensino e pesquisa de toda Amazônia e alguns de São Paulo como a ESALQ-USP de Piracicaba e IAC de Campinas, referências de Ciências Agrárias do Sudeste do Brasil. Outra lição é a consideração do saber tradicional. Há muita ciência a ser identificada nas tradições agrícolas de nossos antepassados neste relacionamento entre Natureza e Cultura. Os seringais da Amazônia, dizem os estudiosos, foram implantados pela cultura regional dos povos originários. Não se constituíram por geração espontânea como pensávamos. Ou seja, são tecnologias que

ajudam as tribos indígenas a enfrentarem os desafios naturais de sobrevivência na mata. Para quem não sabe, o guaraná em pó é fruto da tecnologia milenar da etnia Sataré - Mawé, do baixo Amazonas, onde eles desidratavam o fruto para ter alimentação energética no período das enchentes quando a proteína é escassa na região. Exemplos desses saberes não nos faltam.

Estudar, amar e se comprometer com a Amazônia

Os escoceses e as nações, presentes na Conferência das Partes em Glasgow, 2021, conheceram, através de Sérgio Vergueiro e Muni Lourenço, associado e presidente da FAEA, respectivamente, o que significa empreender na Amazônia. Em outras palavras, é preciso estudar, amar, se comprometer, trabalhar em mútuo, e manejar com sabedoria e responsabilidade os recursos naturais em favor do tecido social, dentro do conceito universal de sustentabilidade, visando a construção justa e equitativa da prosperidade geral. Viva a FAEA-59, vida longa a agricultura sustentável da Amazônia. Parabéns e louvor aos heróis que fazem a história de lutas da Agricultura no Estado do Amazonas.

Meio Ambiente

ASSEMBLEIA

AGRICULTURA

redacao@vanguardadonorte.com.br | Gláucia Chair

Lula prometeu retirar definitivamente garimpeiros das terras indígenas

Produção de feijão será afetada por mudanças climáticas

‘Vocês são a origem do país e serão tratados com o valor que merecem’ diz Lula

Lula assume compromisso com povos indígenas

Trabalhar em uma linha de financiamento especial para que povos indígenas ampliem as condições de produção agrícola. Definir uma articulação para demarcar rapidamente terras indígenas habilitadas. Retirar definitivamente os garimpeiros de terras indígenas. Investir na saúde e na educação e garantir esforços no continente em torno da proteção da Floresta Amazônica.

Esse foram alguns dos compromissos assumidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, nesta terça (13), durante visita ao Centro Regional Lago Caracaranã, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima. “Vocês são a origem da criação do nosso país, da nossa cultura e da nossa raça. Daqui para frente, vocês serão tratados com o valor que merecem”, afirmou o presidente durante a 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas.

A viagem marcou a segunda visita de Lula ao estado desde que tomou posse. A primeira foi em 21 de janeiro, quando esteve na Casa de Saúde Indígena Yanomami, após a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional diante da crise humanitária enfrentada pelos Yanomami.

Após ser recepcionado por crianças, jovens e lideranças indígenas, Lula visitou uma feira de artesanatos e produtos orgânicos produzidos na região. Depois, ao se dirigir às lideranças dos povos Yanomami, Wai Wai, Yekuana, Wapichana, Macuxi, Saporá, Ingaricó, Taurepang e Patamona, além de representantes de 17 organizações das mais

de 32 terras indígenas do estado, o presidente destacou a necessidade de o Governo Federal criar uma linha de financiamento para que esses povos indígenas possam melhorar as condições de trabalho na agricultura.

“Se nós temos dinheiro para financiar empresário, para financiar a agricultura familiar, para financiar os grandes proprietários, a pergunta que faço é a seguinte: por que não existe dinheiro para financiar os povos indígenas na sua produção?”, indagou.

“Eu prometo a vocês que regressando a Brasília vou tratar disso com carinho. Vou reunir os ministros ligados à área da produção para que a gente possa colocar vocês dentro de um programa de financiamento da produção agrícola para que vocês possam melhorar e aumentar a capacidade das coisas que vocês produzem”, prosseguiu Lula.

Demarcação

O presidente destacou que aqueles que pensam que são os indígenas que estão ocupando terras no país estão enganados. “Quando dizem que os indígenas estão ocupando 14% do território nacional, eles deveriam lembrar que os índios tiveram 100% do território nacional. Portanto, não são os indígenas que estão ocupando 14%. São os outros que estão ocupando 86% de uma terra que era 100% dos indígenas brasileiros”.

O presidente pediu à Funai e ao Ministério dos Povos Indígenas que apresentem rapidamente uma lista de terras prontas para a demarcação. “A gente precisa demarcá-las logo, antes que as pessoas se apoderem. Antes que inventem documentos falsos, escrituras falsas, e digam que são donos”,



Lula prometeu investimentos para fortalecer comunidades indígenas e foi aplaudido pelas lideranças

continuou o presidente.

A presidente da Funai, Joenia Wapichana, disse que o órgão está de volta e adiantou que o desafio é resgatar a causa dos povos indígenas. “Foram anos e anos de paralisia, anos e anos de desmonte, de sucateamento. Agora, a Funai voltou para ficar do lado dos povos indígenas, para participar das assembleias, para fazer proje-

tos de parceria com as organizações indígenas, para ouvir os povos indígenas”, frisou.

Já a ministra dos Povos Indígenas adiantou que a participação dos representantes dos povos indígenas deve se intensificar em Brasília. “Estamos discutindo, ainda neste mês de março, a retomada do Conselho Nacional de Política Indigenista. Esse espaço

de participação paritária entre indígenas e órgãos do governo é essencial para a gente não só ter mais povos indígenas na visibilidade, mas povos indígenas que possam ter políticas adequadas que atendam as nossas distintas realidades”, disse Sônia Guajajara.

Ao lembrar da visita que fez à Casa de Saúde Indígena Yanomami em janeiro, Lula afirmou

que os investimentos na área de saúde devem ser intensificados. “Nós vamos investir muito na saúde para garantir que os povos indígenas recebam médicos sistematicamente. É bem possível que a gente vá criar pequenos postos de saúde em cada aldeia indígena para que as pessoas não precisem viajar 200, 300 quilômetros para ir atrás de um médico”, declarou.

Parceria Amazônica

Ao afirmar que ninguém tem o direito de derrubar árvores centenárias na Amazônia, Lula adiantou que o governo trabalha para que, ainda neste ano, ele possa se reunir com os presidentes de Equador, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia “para que a gente discuta definitivamente como é que a gente vai cuidar das florestas e para que a gente possa transformar a riqueza da biodiversidade de toda região amazônica em benefício para milhões de pessoas que moram na Amazônia”.

Momento Histórico

Coordenador-geral do Conselho Indígena de Roraima, Edinho Batista de Souza, da etnia Macuxi, afirmou que a participação do presidente Lula no evento marca um momento histórico. “A vossa presença nesse território indígena Raposa Serra do Sol, o qual você homologou, só fortalece o compromisso com os povos indígenas”.

Ao fim, Lula recebeu do menino Bruno Henrique e da jovem Raquel Pereira Viana, ambos indígenas, a carta da 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas de Roraima. O presidente e sua esposa Janja ainda foram presenteados com um artesanato que representava a união e a resistência dos povos indígenas.

AGRICULTURA

Mudanças climáticas irão afetar produção de feijão

As mudanças climáticas devem atrapalhar a produção de feijão no Brasil. Um estudo indica que, em meados de 2050, a temperatura nas regiões de plantação deve subir até 2,8°C. O novo cenário se contrapõe à expectativa de maior demanda pelo alimento no futuro.

Crescimento

A produção de feijão terá que crescer em torno de 44%, aproximadamente 1,5 milhão de toneladas a mais do que é produzido hoje, para se manter como protagonista na refeição do brasileiro daqui a 27 anos.

Ambiente desfavorável

Esse incremento deverá acontecer em um ambiente desfavorável para as lavouras do ponto de vista do clima, levando em conta dados do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas (ONU).

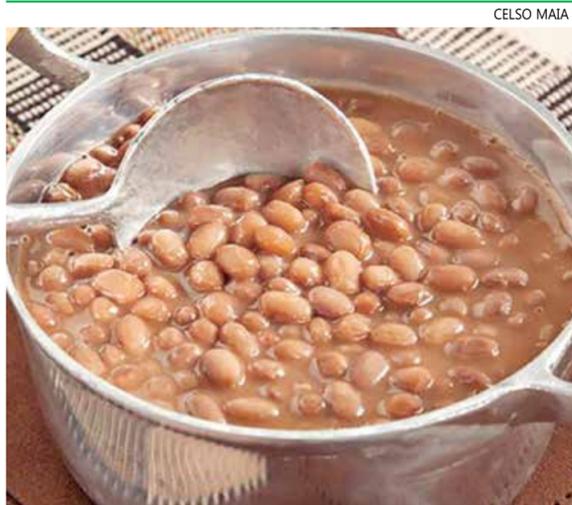
Cultivares tolerantes

A solução seria o desenvolvimento de feijões mais tole-

rantes às altas temperaturas, adoção de políticas públicas para expansão de novas áreas de produção e conservação ambiental, de acordo com uma pesquisa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

(Esaq/USP).

“Cultivares que sejam mais adaptados a ‘sofrerem menos’ em um clima adverso poderão trazer uma garantia a mais ao produtor que investe pesado em resultados para sua lavoura”, explica Luís Antolin, que é pesquisador da Esaq/USP.



Produção do alimento será afetada pelo clima

BIOMA

Amazônia concentra 90% da área com focos de incêndio

No primeiro bimestre deste ano, o bioma Amazônia concentrou 90% das áreas com queimadas. Ao todo, o perímetro atingido pelas chamas foi de 487 mil hectares, de acordo com informe de hoje (13), do Monitor do Fogo, iniciativa do Projeto de Mapeamento.

No primeiro bimestre de 2022, a área totalizou 654 mil hectares.

Nos seis biomas do país -- Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal --, em 536 mil hectares, houve focos de incêndios. Conforme destaca a pesquisadora Vera Arruda, do Ipam, a área é 28% menor do que a registrada no primeiro bimestre de 2022.

Segundo a pesquisadora Vera, de modo geral, as chuvas que caracterizam os primeiros meses do ano, no país favorecem a diminuição de incêndios. “Mesmo assim, são muitos hectares queimados, em um período de mais chuva”, afirma a pesquisadora,

de participação paritária entre indígenas e órgãos do governo é essencial para a gente não só ter mais povos indígenas na visibilidade, mas povos indígenas que possam ter políticas adequadas que atendam as nossas distintas realidades”, disse Sônia Guajajara.

Outra particularidade da época é o alto índice de ocorrências em Roraima. O levantamento mostra que as queimadas no estado chegaram a consumir 259 mil hectares, ou seja, 48% do total identificado.

“Lá tem um tipo de vegetação que se assemelha mais

ao Cerrado. Não são só florestas, como na maior parte da Amazônia”, explica Vera. Nos estados de Mato Grosso e do Pará, o fogo atingiu espaços de 90 mil e 70 mil hectares, respectivamente. Juntos, se somados a Roraima, respondem por 79% dos incêndios detectados.



Incêndios devastam regiões da Amazônia mesmo no inverno

Cultura



Segunda edição da Exposição "Recordações", assinada por alunos do Liceu

Fotos: Eduardo Melo/Liceu de Parintins

O Liceu de Parintins incentiva o talento artístico dos alunos

A exposição "Recordações" apresenta particularidades do município de Parintins (a 369 quilômetros de Manaus), como as ruas e pontos turísticos por meio de 24 obras produzidas com a arte do grafite, colagem e outras técnicas, feitas por alunos do Núcleo de Artes Visuais do Liceu daquele município.

A exposição começou na segunda-feira (13), na Galeria Jair Mendes, que é administrada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SEC).

A primeira edição ocorreu em 2016 e mostrou cenários antigos de Parintins. Ele destacou que muitos dos alunos que assinaram as obras, atualmente, seguem carreira artística.

Segundo o coordenador do curso de desenho artístico e curador da mostra, Josinaldo Mattos, a nova edição pretende revelar a sequência do trajeto de quem desembarca no porto da ilha Tupinambarana, mapeando ruas, edificações antigas e cenários. Além disso, a montagem propõe uma interação maior com o público.

"A chegada pelo porto tem a primeira rua da época; subindo mais um pouco tem o Cine Oriental, descendo tem a praça do Cristo Redentor, o Largo da Prefeitura, o

Liceu de Parintins expõe obras de alunos

Mercadão e outros locais", revelou Josinaldo.

Incentivo artístico

Para o secretário de cultura, Marcos Apolo Muniz, trabalho artístico desenvolvido pelo Liceu é porta de entrada para muitos artistas.

"É uma instituição que se dedica à formação dos profissionais, para que o talento caminhe junto com a qualificação técnica e a cultura se torne uma atividade rentável", disse Muniz.

Esculturas

Na Galeria Vandir Santos, a exposição de esculturas "Karú Sakaibê - O Povo que vem da Terra", de Patrick Colares, comprova, mais uma vez, o talento dos artistas parintinenses.

A mostra reúne nove obras de indígenas e seres da floresta, esculpidas em argila com dimensões variadas.

Patrick é artista plástico, nascido em Parintins, que se destaca no cenário nacional, desenvolvendo

esculturas para o Festival Folclórico de Parintins, Ciranda de Manacapuru, Carnaval de Manaus e de São Paulo.

As exposições "Recordações" e "Karú Sakaibê - O Povo que vem da Terra", têm entrada gratuita e a visitação pode ser feita até o dia 13 de maio, de segunda a sexta, das 8h30 às 11h e das 14h30 às 17h. Aos sábados, das 14h às 18h.



Exposição "Karú Sakaibê - O Povo que vem da Terra", de Patrick Colares

TURNÊ

Marisa Monte traz 'Portas' para Manaus



A turnê 'Portas' passará por outras 13 cidades entre abril e novembro de 2023

A turnê "Portas" da cantora e compositora Marisa Monte passará por Manaus e será apresentada no dia 20 de abril, no Studio 5 Shopping e Convenções, Zona Leste. O valor dos ingressos variam entre R\$ 130 e R\$ 1.500 mil.

O repertório do show reúne canções do álbum que dá nome à turnê, lançado em 2021, e clássicos de sua carreira como "Bem que se quis", "Beija eu" e "Ainda lembro". Músicas dos Tribalistas, formado por ela, Carlinhos Brown e Arnaldo Antunes, como "Velha infância" e "Já sei namorar", também estão

na lista.

Ingressos e banda

Os ingressos estão à venda na bilheteria das centrais Oba Ingressos, localizadas nos shoppings Millenium e Manauara, além do site baladapp.com.br.

Com direção e concepção visual de Marisa Monte, Cláudio Torres e Batman Zavareze, o show tem a cantora sendo acompanhada por uma banda formada pelos músicos Dadi (baixo, teclado e guitarra), Davi Moraes (guitarras); Pupillo (bateria); Pretinho da Serinha (percussão, cavaquinho e voz); Chico Brown (teclado,



DIVULGAÇÃO

Os ingressos têm acabado em poucas horas nas capitais brasileiras

guitarra, baixo e voz); Antonio Neves (trombone, adaptações e arranjos de metais); Eduardo Santanna (trompete); e Lessa

(flauta e sax).

A turnê ainda passa por outras 13 cidades entre abril e novembro.

Brasil

BANCOS

A falência do Silicon Valley Bank atingiu os mercados globais

TI YANOMAMI

Lula reafirmou o compromisso de retirada dos garimpeiros de terras indígenas, especialmente da Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

Colapso do Silicon Valley Bank

A crise pode afetar setores de tecnologia

O colapso de 48 horas do Silicon Valley Bank (SVB) levou à segunda maior falência de uma instituição financeira na história dos Estados Unidos.

O SVB era um dos 20 maiores bancos comerciais dos Estados Unidos e agora está sob o controle da Corporação Federal de Seguro de Depósitos dos EUA (FDIC), depois que ele se tornou incapaz de pagar os clientes que retiraram seus depósitos. As informações são da CNN.

Embora os especialistas tenham acalmado os temores de um contágio mais amplo, o colapso do banco pode ter ramificações significativas nos setores de startups e tecnologia.

SVB era um banco gigante

Fundado em 1983, o Silicon Valley Bank forneceu financiamento para quase metade das empresas americanas de tecnologia e saúde apoiadas por capital de risco - elas foram prejudicadas por taxas de juros mais altas e capital de risco cada vez menor.

Embora relativamente desconhecido fora do Vale do Silício, o SVB estava entre os 20 maiores bancos comerciais americanos, com US\$ 209 bilhões (cerca de R\$ 1 trilhão) em ativos totais no final do ano passado, de acordo com o FDIC.

Sua queda impressionante e aparentemente rápida é a maior paralisação de um banco dos EUA desde o Washington Mutual em 2008.

Ação rápida do FDIC

As rodas começaram a cair na quarta, quando o SVB anunciou que havia vendido títulos com prejuízo e que venderia US\$ 2,25 bilhões



REPRODUÇÃO

Os reguladores da Califórnia fecharam o credor de tecnologia na sexta

que o SVB precisava para pagar os depositantes", disse o economista-chefe da Moody's, Mark Zandi.

"Tudo isso desencadeou a corrida aos depósitos que forçou o FDIC a adquirir o SVB."

Ainda não é uma crise bancária. Na quinta-feira (9), o bilionário gerente de fundos de hedge Bill Ackman comparou o SVB ao Bear Stearns, o primeiro credor a entrar em colapso no início da crise financeira global de 2007-2008.

"A razão pela qual [o SVB está] com problemas é porque eles têm exposição a setores específicos", disse Jonas Goltermann, vice-economista-chefe de mercados da Capital Economics. A maioria dos outros bancos, acrescentou, é mais "diversificada".

Também há menos ansiedade sobre a estabilidade do setor bancário devido às importantes reformas regulatórias implementadas após a crise de 2008.

Os consumidores comuns, em geral, provavelmente não serão afetados. Mas o colapso é um bom lembrete para estar ciente de onde seu dinheiro está guardado e não para ter tudo em um só lugar.

"A primeira falência bancária desde 2020 é um alerta para as pessoas sempre garantirem que seu dinheiro esteja em um banco seguro pelo FDIC e dentro dos limites do FDIC e seguindo as regras do FDIC", disse Matthew Goldberg, analista do Bankrate.

Empresas de tecnologia estão lutando

O SVB era um dos principais credores da comunidade de startups, cujos fundadores agora se preocupam em sacar seu dinheiro, pagar a folha de pagamento e cobrir as despesas operacionais, escreveu Catherine Thorbecke.

(cerca de R\$ 10 bilhões) em novas ações para reforçar seu balanço.

Os reguladores da Califórnia fecharam o credor de tecnologia na sexta. O FDIC está atuando como um receptor, o que normalmente significa que liquidará os ativos do banco para pagar seus clientes, incluindo depositantes e credores.

A agência disse que pagaria aos depositantes não segurados um "dividendo antecipado na próxima semana".

O FDIC assumiu o comando do banco no meio da

manhã de sexta-feira - geralmente espera até o fechamento dos mercados.

"A condição do SVB se deteriorou tão rapidamente que não poderia durar apenas mais cinco horas", escreveu o CEO da Better Markets, Dennis M. Kelleher.

"Isso porque seus depositantes estavam sacando seu dinheiro tão rápido que o banco estava insolvente, e um fechamento intradiário era inevitável devido a uma corrida bancária clássica."

Altas taxas de juros levaram ao fim

Para combater a inflação desenfreada, o banco central tem aumentado agressivamente as taxas de juros desde 2022. Isso tornou os empréstimos para empresas e indivíduos mais caros para esfriar a economia.

Quando as taxas de juros estavam próximas dos mínimos históricos, os bancos compraram títulos do Tesouro de longo prazo e aparentemente de baixo risco. Mas, à medida que as

taxas subiram, o valor desses ativos caiu, deixando-os com perdas não realizadas.

As altas taxas restringiram significativamente as empresas de tecnologia, que reduziram o valor das ações de tecnologia e dificultaram a captação de recursos.

Diante dessas taxas de juros mais altas, perda de IPOs e escassez de financiamento, os clientes do SVB começaram a sacar dinheiro do banco.

"As taxas mais altas também reduziram o valor de seu tesouro e outros títulos

VOA BRASIL

Passagens a R\$ 200 para brasileiros

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, anunciou, neste fim de semana, que o governo Federal vai lançar o programa Voa, Brasil, de redução de preços de passagens aéreas no país. O objetivo é democratizar o acesso a passagens de avião, com custo estimado em R\$ 200 por trecho voado.

Pelo programa, serão beneficiados servidores públicos nos três níveis de governo (municipal, estadual e federal) com salários de até R\$ 6,8 mil, aposentados e pensionistas da Previdência Social e estudantes do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), programa do Ministério da Educação.

França garante que a passagem não vai ficar mais cara aos demais passageiros, porque o custo de cada trecho é calculado considerando o número de assentos por quilômetro voado.

De acordo com o ministério, a intenção é vender esses bilhetes mais baratos fora da

alta temporada, em dois períodos: de fevereiro a junho e de agosto a novembro, quando tradicionalmente ocorre uma ociosidade média de 21% nos voos domésticos.

Os participantes poderão comprar até 2 passagens por ano, com direito a um acompanhante em cada trecho. Os bilhetes deverão ser pagos em até 12 vezes com juros, no valor de até R\$ 72 para cada prestação.



Lançamento do programa deve ocorrer no segundo semestre

ABONO

Saque liberado

Os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril vão poder sacar, a partir de quarta-feira (15), cerca de R\$ 3,4 bilhões do abono salarial 2023, ano-base 2021.

Em todo o país, o montante a ser depositado pela Caixa Econômica Federal corresponde a aproximadamente 3,5 milhões de parcelas do benefício.

Para ter acesso aos valores do abono salarial, o trabalhador de empresa privada precisa estar inscrito no Programa Integração Social (PIS) e os de empresas públicas, no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), há pelo menos cinco anos.

O abono salarial está assegurado aos trabalhadores que receberam até dois salários mínimos de remuneração mensal e que tenham exercido atividade remunerada pelo menos durante 30 dias, em 2021.

POVOS ORIGINÁRIOS

Lula quer programa para financiar produção agrícola indígena

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que pretende criar um programa de financiamento para a agricultura indígena, para aumentar a capacidade de produção desses povos. Ele participou, ontem (13), da 52ª Assembleia Geral dos Povos Indígenas, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, e visitou uma feira montada no evento, no Centro Regional Lago Caracaranã, de produtos orgânicos, de artesanato e a exposição de animais criados em terras indígenas.

"Essa é uma prova que vi aqui na pequena feira que acabei de visitar, uma demonstração que, na medida que vocês têm oportunidade, que têm garantida a terra e que têm garantido incentivo financeiro para vocês produzirem, possivelmente vocês produzirão igual ou melhor do que qualquer outra pessoa que tenta tirar o sustento da terra. Não é possível que ao longo desse tempo se empobreceu tanto dinheiro

para produção agrícola nesse país e não tenha chegado dinheiro à produção agrícola indígena. Eu prometo a você que, regressando a Brasília, vou tratar disso com muito carinho", disse Lula.

A demarcação de terras indígenas também é prioridade na pauta do governo. Segundo Lula, o Ministério dos Povos Indígenas e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) estão fazendo levantamento de todas as terras que estão prontas

para serem demarcadas. Para o presidente, a garantia da terra aos povos originários é ferramenta de preservação e de combate às mudanças climáticas, pois eles são como "guardiões da floresta" que, por sua vez, dão sustentação à manutenção da qualidade do clima.

"Precisamos demarcá-las, logo, antes que as pessoas se apoderem delas, antes que inventem documentos falsos, escrituras falsas e digam que são donos da terra."



O Conselho dos Povos Indígenas também será recriado

Esportes

Manaus Vôlei se classifica para Superliga B 2023



O TecToy/Manaus Vôlei fechou a 1ª participação na Superliga B de voleibol masculino

A copa promovida a integração de estudantes de várias zonas de Manaus

O Manaus Vôlei garantiu vaga na Superliga B 2024, após vencer o Azulim Gabarito/Monte Carmelo, por 3 sets a 0.

O jogo ocorreu no último sábado (11) em Monte Castelo, em Minas Gerais, na última rodada da Superliga B de 2023. As parciais foram de 19 x 25; 20 x 25; e 24 x 26.

O Manaus Vôlei, único representante do norte no torneio, terminou na sexta colocação, com 15 pontos.

Foram quatro vitórias e cinco derrotas nas nove rodadas. Com o fim da primeira fase, os semifinalistas

foram definidos.

O Joinville-SC enfrenta o Araucária-PR e o Monte Carmelo-MG joga contra o Neurologia Ativa-GO.

As equipes que chegarem à final também garantem o acesso para a Superliga A. "O Azulinho estava liderando a super liga B com 21 pontos, e nós viemos de uma vitória sob o Chapeco, por 3 a 1 em Manaus, na última quarta-feira (8)", explicou Aurilex Moreira, diretor-presidente da Fundação Manaus Esporte (FME).

Moreira explica que o Manaus Vôlei precisava vencer por 3 a 1 ou 3 a 0 para não ter que ficar dependendo de outros resultados e correr o risco de ser rebaixado para super liga C.

"Conseguimos com o resultado nos manter na super liga B", comemorou o diretor-presidente.



Manaus Vôlei classifica para a Superliga B

"Manaus sagrou-se vencedor e, graças às duas últimas partidas, conseguimos seis pontos, que foram essenciais para não sermos rebaixados", completou. Moreira acrescenta que agora o plano é melhorar a equipe e fortalecê-la para uma ótima super liga B, rumo à super liga A. Um dos benefícios da

parceria entre Manaus Vôlei e Prefeitura de Manaus foi a revitalização do ginásio Ninimberg Guerra, o "Bergão", que passou a ser a casa da equipe tanto para treinamentos, quanto para jogos.

O técnico do Manaus Vôlei, Talmo de Oliveira, explicou que a campanha de permanência é fundamental para o início de um futuro promissor, com objetivo de chegar à elite do voleibol nacional nas próximas temporadas.

"O prefeito David Almeida encara o esporte como uma grande ferramenta de transformação social, de oportunidades também. A prefeitura sempre nos apoiou nos momentos mais difíceis, sabendo que a formação de equipe é um processo, que precisa ter as fases respeitadas, para que a gente chegue na elite", concluiu.

O clube amazonense desembarcou no Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, Zona Oeste da cidade, na madrugada da segunda-feira (13).



O técnico do Manaus Vôlei, Talmo de Oliveira

BAREZÃO

Com a chuva, partidas foram alteradas

A Diretoria de Competições da Federação Amazonense de Futebol (FAF) divulgou a Informação de Modificação de Tabela (IMT), no domingo (12), com a alteração em duas partidas das quartas de final.

O confronto entre Parintins e Princesa do Solimões precisou ser adiado por causa da chuva e comprometeu as condições do gramado e foi transferido para

terça-feira (14), no estádio Francisco Garcia

A outra mudança se deu por falta de iluminação na Arena da Amazônia, palco do duelo entre Manaus FC e Nacional FC. A partida foi antecipada para o próximo sábado (18).

Os jogos do Sub-13 2022 também mudaram. O confronto entre Inter Academy e Rio Negro passou para domingo (19), no estádio Carlos Zamith.



JOÃO NORMANDO/FME

Chuva altera a programação dos jogos

BADMINTON

Atleta leva bronze em Campeonato de Badminton

A competidora Emily Caroline Ferreira conquistou a medalha de bronze na categoria "dupla feminina sub-11" na primeira etapa do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI) de Badminton.

O evento esportivo foi realizado em Toledo (PR), de 8 a 12 de março.

Além da medalhista Emily, representaram Manaus as atletas Emily Benevides e Kamile Eduarda Cortez.

As manauaras finalizaram entre as oito melhores colocadas do Brasil, chegando nas quartas de final em outras cinco modalidades.

O diretor-presidente da Fundação Manaus Esporte (FME), Aurilex Moreira, demonstrou satisfação com os primeiros frutos do trabalho realizado.

"Resultados como esses são importantíssimos para o nosso trabalho e demonstram a relevância

do investimento FME, nesses atletas, com treinamentos, aulas, para que eles possam se desenvolver, e quem sabe, transformar o esporte em profissão", disse.

Os bons resultados

mantêm as competidoras na disputa das próximas etapas, que darão vagas no Campeonato Sul-Americano da modalidade.

"Agradecimentos à prefeitura e FME pelo apoio

para esse excelente resultado e estarmos no páreo para uma vaga no cenário internacional", concluiu.

A prefeitura e a FME apoiou a participação da equipe com passagens aéreas.



O campeonato ocorreu em Toledo (PR)

Fernando Coelho Jr.



Fernando Coelho Jr.
@fernandocoelhojr



Equipes de Robótica

Trinta e um alunos das Escolas SESI de Manaus e de Itacoatiara embarcam nesta terça-feira, para representar o Amazonas no Torneio SESI de Robótica 2023, em Brasília.

As quatro equipes - Team Prodiyx, Escudeira Apuema Korê, Os Curupiras e Fênix of Light - serão acompanhadas de nove professores que são os técnicos responsáveis pelos estudantes. A delegação do Amazonas vai participar de todas as modalidades da competição, tais como: FLL (First Lego League), FTC (First Tech Challenge), FRC (First Robotics Competition) e F1 in Schools, distintas entre si pela faixa etária dos participan-

tes e do estilo de robôs a serem apresentados.

O SESI Amazonas participa dos torneios de robótica desde 2013 e também é suboperador regional. O evento nacional receberá, por sua vez, mais de dois mil competidores, com idade entre nove e 19 anos e ocorrerá na Arena Mané Garrincha, entre os dias 15 e 18 de março. A temporada 2022-2023 do Torneio SESI de Robótica tem o tema "ENERGIZE" e desafia as 244 equipes de todo o Brasil a não só construir robôs, mas manter esse trabalho aliado a projetos sociais e de inovação encarregados, neste ano, a reimaginar o futuro da energia sustentável.



Jucy Bandeira e o colunista Alexandre Prata, no coquetel de inauguração da nova loja "Fino Tok", que agora está no Eldorado, com as mesmas lindas peças para decoração de interiores. Tarde cheia de charme no sábado



Pratinha comandando as pick-ups do coquetel da "Fino Tok", no fim de semana



Adriane Antony Gonçalves, Éricles Albuquerque e Adria Braga na festa da "Fino Tok"



Cilene Abud conferindo o charme do novo espaço da loja "Fino Tok"



A presidente do Rotary Clube de Manaus Adrianópolis, Elaine Andrade e a diretora do Hospital e Pronto Socorro da Criança Zona Leste, Liége de Fátima, homenageadas na Câmara Municipal de Manaus, no evento "Câmara Cidadã", que reuniu mulheres que fazem a diferença com trabalhos especiais em prol da população da cidade

Startup amazonense

A startup amazonense de arte e entretenimento, Sonoraplay, foi selecionada para iniciar o programa de internacionalização do seu modelo de negócios, por meio da iniciativa "Land to Launch", organizada no Brasil pelo Sebrae e Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com a SOSA - empresa global de inovação aberta. Com isso, a plataforma inicia a primeira etapa com um período de capacitação, mentoria e pré-aceleração virtual com o programa em Nova Iorque.

A Sonoraplay, plataforma criada pelas artistas e empreendedoras Raquel Omena, Ly D'Araujo e Iana Moral foi pré-lançada em Manaus há alguns meses, trazendo uma solução de streaming com monetização para o segmento audiovisual. "Existem artistas, cineastas e produtores de conteúdo independente no mundo todo, acredito que isso seja uma vantagem para a internacionalização do negócio", avaliou Raquel Omena, CEO da Sonoraplay.

O "Land to Launch" é uma referência em abertura de mercado internacional para startups, reunindo os projetos com maior potencial de negócios para o mercado de Nova Iorque ou para todo o mercado norte-americano, a partir de Nova Iorque. Durante o Land to Launch, as empresas participarão de diversas oficinas profissionais e sessões de orientação que visam a ajudá-las a ajustar seu produto ao mercado, além de promover crescimento significativo dos negócios e oportunidades de investimento. O processo de seleção das startups contou com a participação de uma banca de especialistas para analisar a empresa e o modelo de negócio, o produto e o mercado-alvo, a situação financeira e investimento, bem como a equipe envolvida. Boa!



O senador Omar Aziz, com sua atuação aplaudidíssima no Senado Federal

Chuvas

O prefeito de Manaus, David Almeida, anunciou, na manhã de segunda-feira, que vai decretar estado de calamidade pública em razão das fortes chuvas que atingiram a cidade de Manaus no último domingo. O anúncio ocorreu durante intensificação dos trabalhos de resgate às vítimas soterradas na rua Pinto D'Água, bairro Jorge Teixeira, zona Leste de Manaus.

O desmoronamento do barranco no Jorge Teixeira ocorreu em uma área de risco e atingiu aproximadamente 11 casas, que ficavam na parte de baixo do barranco. Oito corpos foram localizados no local do soterramento e três pessoas foram resgatadas com vida.

Nesta parte da cidade, foram 96 milímetros de chuva, muito acima da média.

"Nós já temos contratos para essas ações e para facilitar o repasse de recursos federais, eu vou decretar calamidade pública. Inclusive, estava com o secretário nacional de Defesa Civil conversando sobre isso, e nós estaremos amanhã com o presidente (da República) levando todo o levantamento dessas áreas e do que aconteceu no dia de ontem. Já levo o decreto em mãos para o governo federal. Com isso, agiliza a tramitação da liberação de recursos", informou Almeida. A Prefeitura segue dando apoio às famílias vítimas do episódio. Aplausos!



Rita e o deputado federal Átila Lins, no evento de abertura da conferência IPU, no grupo latino americano, em Manama, Bahrain City

Reinauguração

O Grupo Queiroz reinaugurou a loja da rua dos Barés, no Centro.

A unidade foi totalmente revitalizada para oferecer conforto e comodidade para os clientes.

Além disso, teve o mix de produtos ampliado, com opções de itens perecíveis. Nos próximos meses, outras duas unidades também serão inauguradas.



Eduardo Brandão e Jamerson Camilo, na festa "Guapo", label do Rio que movimentou a boate Auqusta no fim de semana



Jorge Oliveira, presidente da FAAR, na festa que comemorou seu aniversário

Audiência

O prefeito David Almeida participa, nesta terça-feira, da reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Na oportunidade, o prefeito também terá audiência com o presidente Lula, encontro marcado pelo coordenador da bancada do Amazonas no Congresso Nacional, o senador Omar Aziz.

David Almeida vai pleitear do presidente da República recursos para reforçar as ações da Prefeitura de Manaus de enfrentamento aos problemas decorrentes das fortes chuvas. O prefeito quer ampliar os investimentos que já estão sendo realizados pela atual gestão em limpeza e desassoreamento de igarapés,

recuperação e construção de redes de drenagens profundas e superficiais, contenção de voçorocas, entre outras ações que reduzam os casos de alagamentos ou desbarrancamentos.

O senador Omar explica que intermediou o encontro após um pedido do prefeito, preocupado com as fortes chuvas e a necessidade de intensificar as ações que a Prefeitura já vem realizando para amenizar os impactos desse período de inverno. "Eu liguei para o presidente e relatei as fortes chuvas que estamos tendo em Manaus e ele disse que recebe o prefeito na terça-feira para tratarmos de como o governo federal pode ajudar a nossa cidade".

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE:

vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



LIGUE E ANUNCIE:

(92) 99104-8488
(92) 99104-8484

LIGUE E ANUNCIE:

(92) 99104-8488
(92) 99104-8484

LIGUE E ANUNCIE:

(92) 99104-8488

(92) 99104-8484

LIGUE E ANUNCIE:

(92) 99104-8488

(92) 99104-8484

LIGUE E ANUNCIE:

(92) 99104-8488

(92) 99104-8484